

Pesquisa de  
Expectativa de Emprego  
ManpowerGroup  
**Brasil**

**Q4**  
**2018**



ManpowerGroup®

# Brasil

# Expectativa de

# Emprego

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup para o quarto trimestre de 2018 foi realizada por meio de entrevistas com uma amostra representativa de 850 empregadores no Brasil. A seguinte pergunta foi feita a todos os participantes: “Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o final de dezembro de 2018, comparado ao trimestre atual?”.

## Sumário

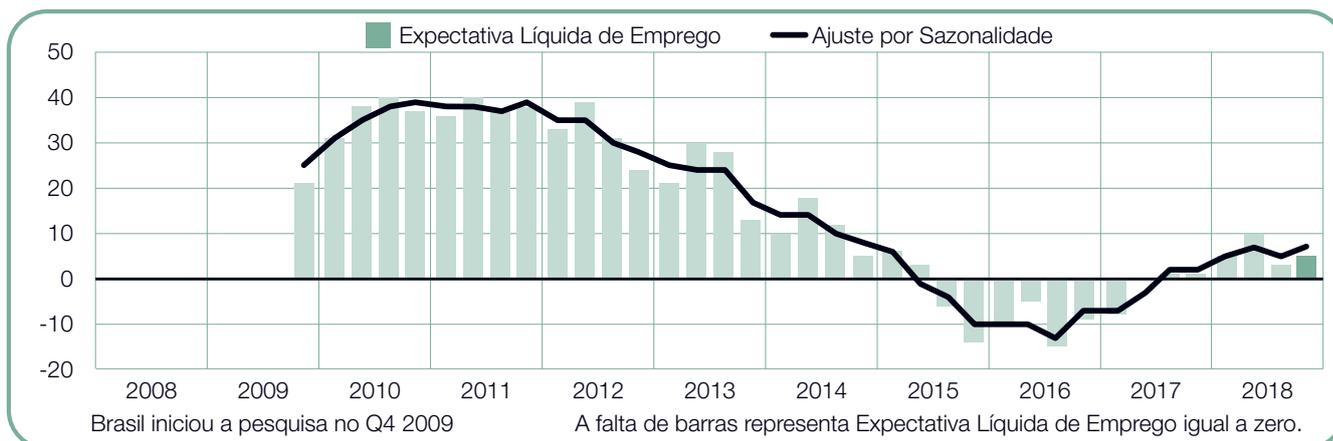
---

<b>Expectativa de Emprego no Brasil</b>	<b>1</b>
Comparativo por Porte das Empresas	
Comparativo por Região	
Comparativo por Setor	
<b>Expectativa de Emprego Global</b>	<b>12</b>
Comparativo Internacional – Américas	
Comparativo Internacional – Ásia Pacífico	
Comparativo Internacional – EMEA	
<b>Sobre a Pesquisa</b>	<b>29</b>
<b>Sobre o ManpowerGroup™</b>	<b>30</b>

---

# Expectativa de Emprego no Brasil

	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
<b>Out-Dez 2018</b>	<b>16</b>	<b>11</b>	<b>68</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>7</b>
Jul-Set 2018	10	7	81	2	3	5
Abr-Jun 2018	16	6	72	6	10	7
Jan-Mar 2018	13	8	72	7	5	5
Out-Dez 2017	12	11	69	8	1	2



Os empregadores brasileiros revelam intenções otimistas de contratação no último trimestre de 2018. 16% dos empregadores preveem aumento, 11% preveem diminuição, e 68% não esperam nenhuma alteração nos níveis de contratação, o que resulta em uma Expectativa Líquida de Emprego de +5%.

Quando os dados são reajustados para permitir uma variação sazonal, a Expectativa se mantém em +7%. As intenções de contratação subiram 2 pontos percentuais quando comparadas com o trimestre anterior, e melhoram 5 pontos percentuais quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

Ao longo deste relatório, utilizamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Essa estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem de empregadores que prevê aumento e a porcentagem de empregadores que espera uma diminuição na contratação de colaboradores em seu local de trabalho para o próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego.

A partir deste ponto, todos os dados discutidos no comentário são ajustados sazonalmente, salvo indicação contrária.

# Comparativo por Porte das Empresas

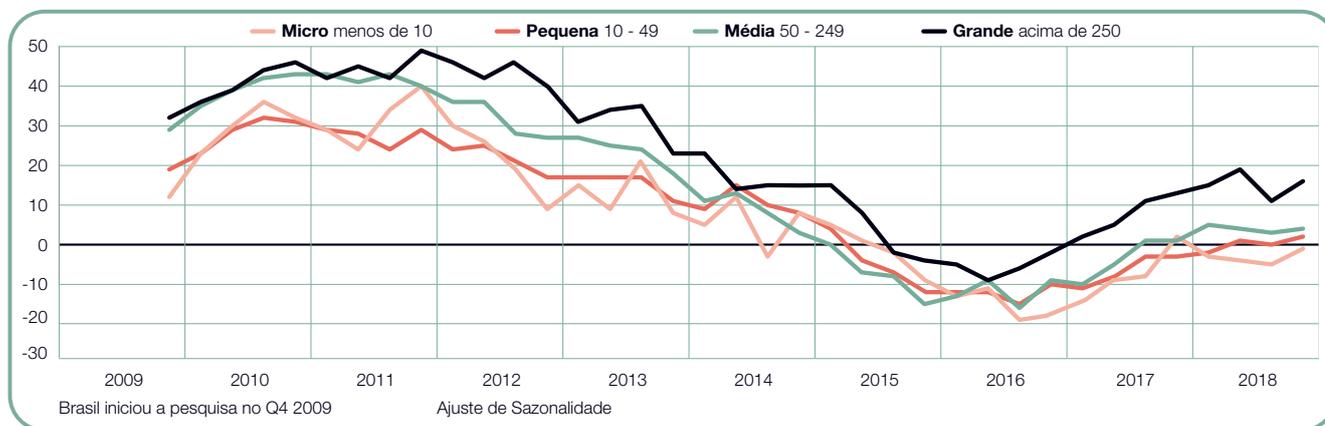
Os empregadores participantes são classificados em quatro categorias, conforme o porte da empresa: microempresas, com menos de 10 funcionários; pequenas empresas, com 10 a 49 funcionários; médias empresas, com 50 a 249 funcionários; e grandes empresas, com mais de 250 funcionários.

Os empregadores esperam um aumento nas intenções de contratação em três das quatro categorias de porte das empresas no próximo trimestre. Os empregadores das grandes empresas relatam intenções de contratação otimistas, com uma Expectativa Líquida de Emprego de +16%. Já as médias e pequenas empresas relataram Expectativas cautelosas de +4% e +2%, respectivamente. As microempresas, entretanto, relatam intenções de contratação incertas, com Expectativa de -1%.

Os empregadores das grandes empresas relatam um aumento de 5 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. As Expectativas também aumentaram para os empregadores de micro e pequenas empresas, com crescimento de 4 e 2 pontos percentuais, respectivamente. A Expectativa para empresas de médio porte permanece relativamente estável.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, os empregadores de pequenas empresas relatam um aumento de 5 pontos percentuais, enquanto as Expectativas dos empregadores de empresas de médio e grande porte aumentaram 3 pontos percentuais. As microempresas, entretanto, relatam uma queda de 3 pontos percentuais.

Porte das Empresas	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
<b>Micro</b> menos de 10	11	14	68	7	-3	-1
<b>Pequena</b> 10 - 49	10	8	78	4	2	2
<b>Média</b> 50 - 249	16	13	64	7	3	4
<b>Grande</b> acima de 250	22	10	61	7	12	16



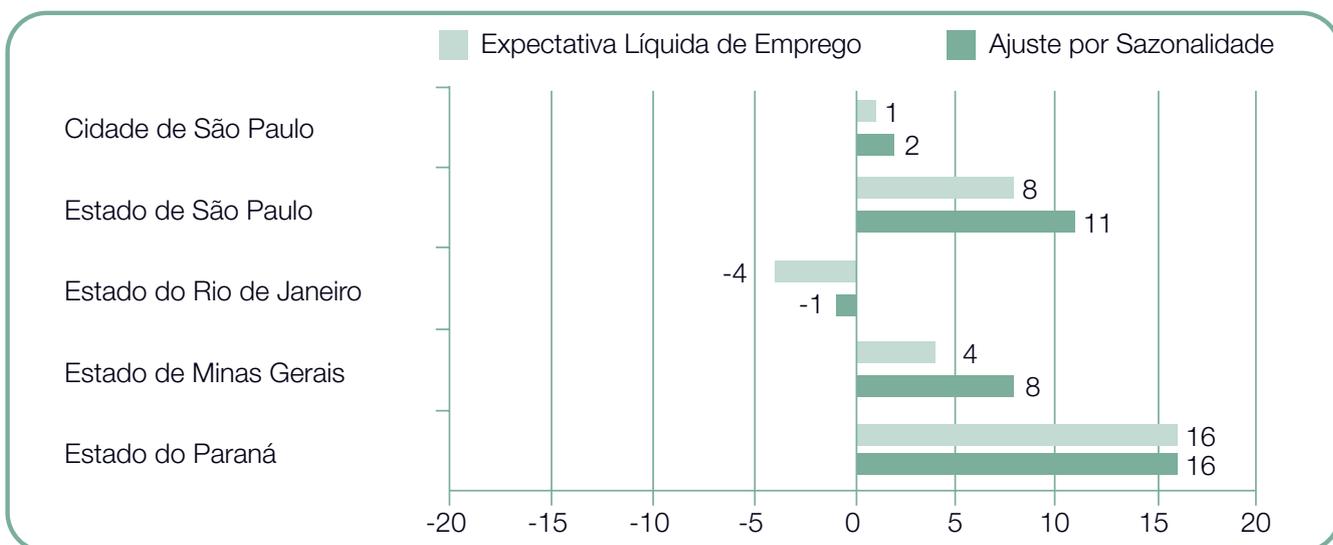
# Comparativo por Região

Os empregadores de quatro das cinco regiões esperam aumentar as contratações no último trimestre de 2018. As perspectivas de contratação mais fortes são relatadas no Estado do Paraná, onde a Expectativa Líquida de Emprego é de +16%. No Estado de São Paulo, os empregadores estimam um aumento significativo das contratações, com uma Expectativa de +11%, enquanto no Estado de Minas Gerais e na Cidade de São Paulo as Expectativas são de +8% e +2%, respectivamente. Já no Rio de Janeiro, os empregadores relatam uma Expectativa de -1%.

Em comparação ao terceiro trimestre de 2018, as expectativas de contratação melhoraram em três das cinco regiões. No Estado do Paraná, os empregadores relatam um aumento considerável de 10 pontos percentuais, enquanto as Expectativas para o Estado de São Paulo e Rio de Janeiro indicam um aumento de 7 e 3 pontos percentuais,

respectivamente. No Estado de Minas Gerais, a Expectativa permanece inalterada. Já na Cidade de São Paulo, os empregadores relatam uma redução de 3 pontos percentuais.

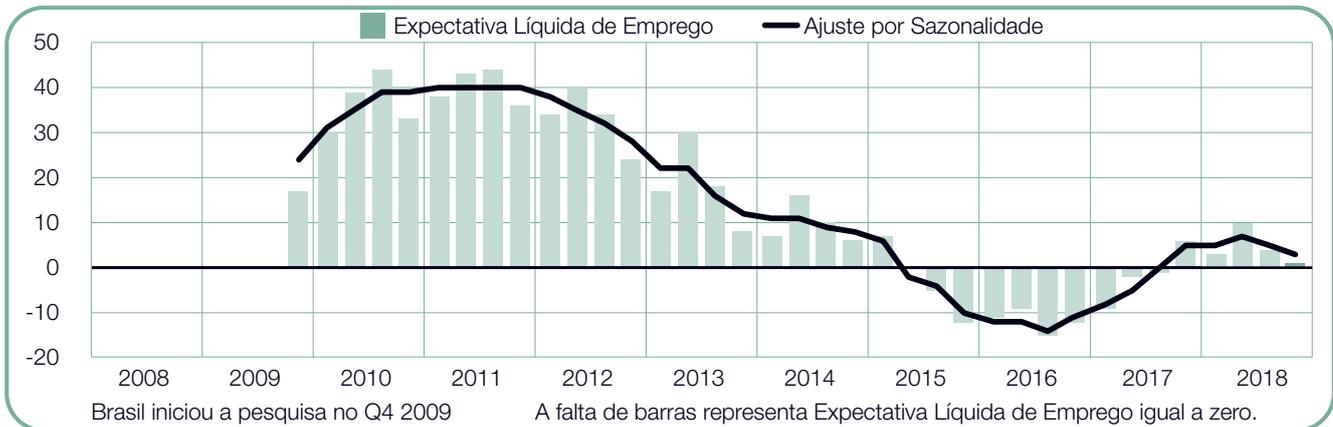
As intenções de contratação também aumentaram em três das cinco regiões, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Um aumento considerável de 14 pontos percentuais é relatado no Estado do Paraná. Já no Estado de São Paulo e Minas Gerais, as Expectativas indicam um aumento de 5 e 4 pontos percentuais, respectivamente. Entretanto, na Cidade de São Paulo, os empregadores relatam uma redução de 3 pontos percentuais.



**+1 (+2)%**

## Cidade de São Paulo

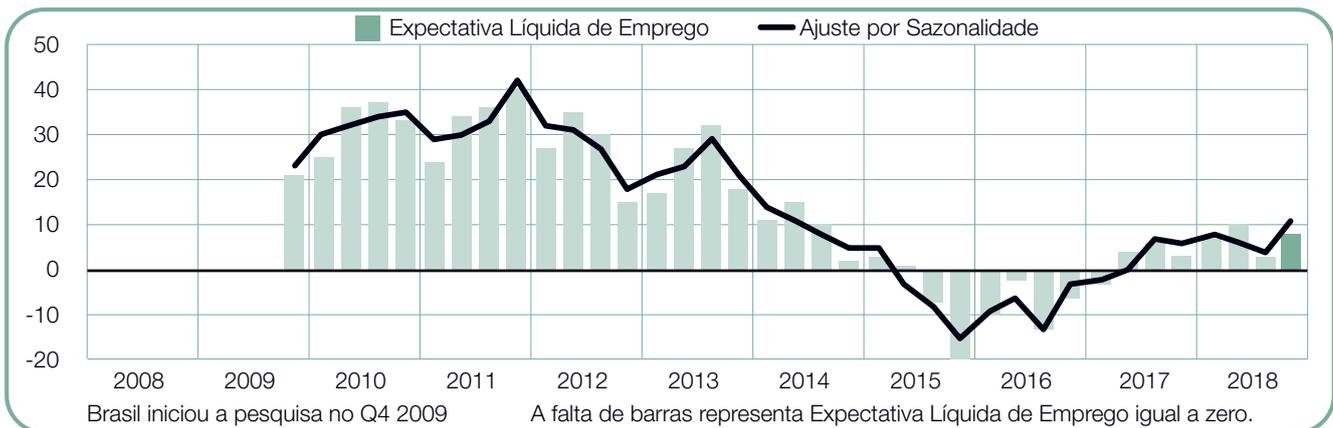
Os empregadores preveem oportunidades limitadas de contratação no último trimestre de 2018, e relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +2%. As expectativas de contratação caíram 3 pontos percentuais quando comparadas ao terceiro trimestre de 2018 e ao último trimestre de 2017.



**+8 (+11)%**

## Estado de São Paulo

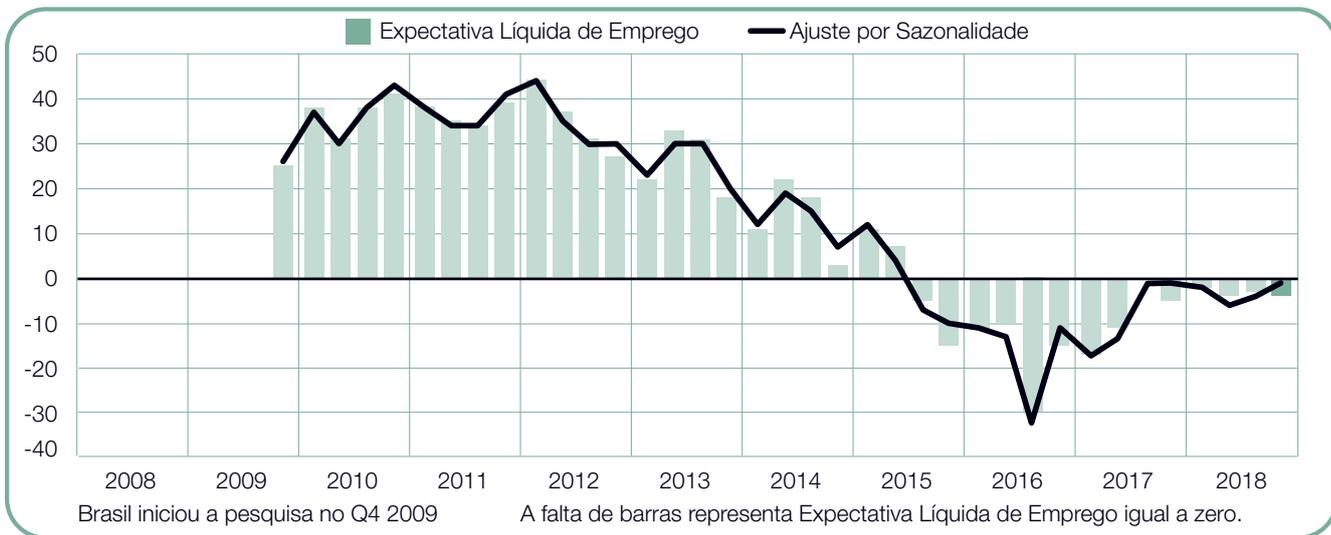
Para o quarto trimestre de 2018, estima-se o maior aumento de contratações dos últimos quatro anos. Os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +11%, com aumento de 7 pontos percentuais quando comparada ao terceiro trimestre de 2018 e 5 pontos percentuais em comparação ao último trimestre de 2017.



-4 (-1)%

## Estado do Rio de Janeiro

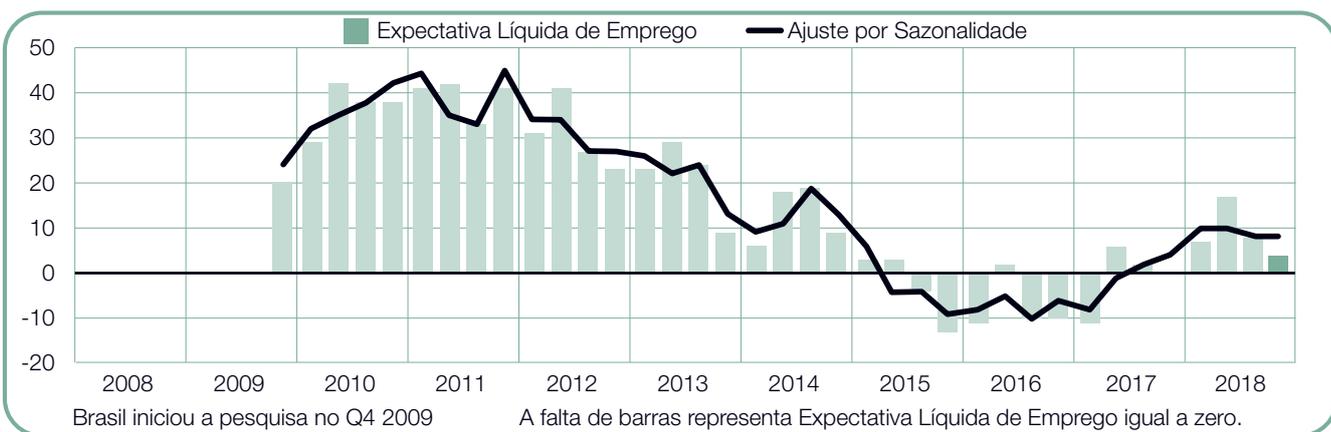
Com uma Expectativa Líquida de Emprego de -1%, os empregadores esperam que a queda nos níveis de contratação continue no próximo trimestre. Há mais de três anos, a Expectativa para a região tem sido negativa em todos os trimestres. Em comparação com o terceiro trimestre de 2018, as intenções de contratação aumentaram 3 pontos percentuais, e os empregadores não relatam qualquer alteração em relação ao mesmo período do ano anterior.



+4(+8)%

## Estado de Minas Gerais

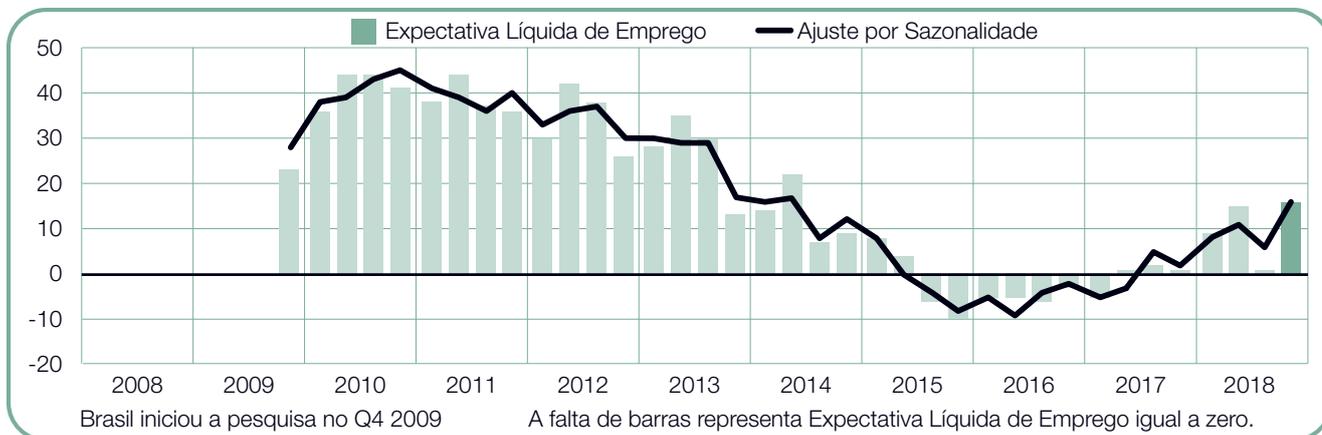
O clima favorável para contratações deverá continuar nos próximos três meses, e os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +8% pelo segundo trimestre consecutivo. Em comparação com o quarto trimestre de 2017, as intenções de contratação aumentaram 4 pontos percentuais.



**+16 (+16)%**

## Estado do Paraná

Para o último trimestre de 2018, prevê-se o maior aumento nos níveis de contratação. Os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +16%, com aumento de 10 e 14 pontos percentuais em comparação ao terceiro trimestre de 2018 e o quarto trimestre de 2017, respectivamente.

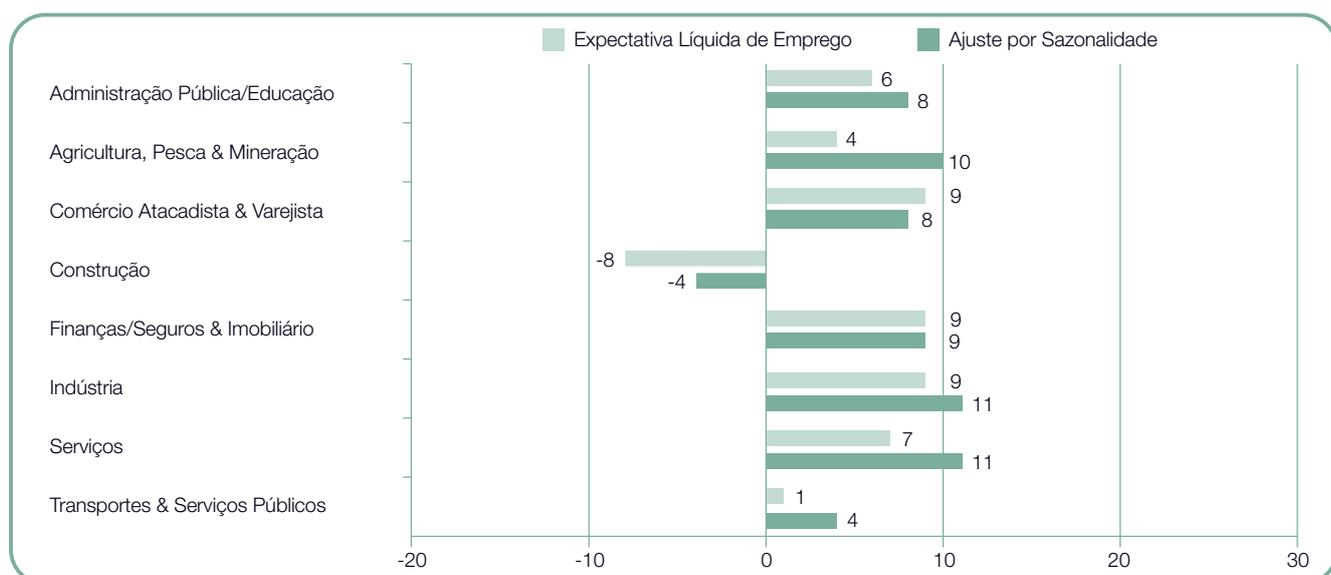


# Comparativo por Setor

Estima-se um crescimento nos níveis de contratação de sete entre os oito setores no período de outubro a dezembro. As expectativas de contratação mais fortes são relatadas em dois setores com Expectativas Líquidas de Emprego de +11%: o setor Industrial e o setor de Serviços. Os empregadores do setor de Agricultura, Pesca & Mineração relatam uma Expectativa otimista de +10%, enquanto a Expectativa do setor de Finanças/Seguros & Imobiliário permanece em +9%. Os empregadores dos setores de Administração Pública/Educação e Comércio Atacadista & Varejista também relatam uma Expectativa otimista de contratação, ambos com 8%. Já as intenções de contratações mais fracas são relatadas no setor de Construção, com uma expectativa de -4%.

Na comparação com o trimestre anterior, as expectativas de contratação aumentaram em seis dos oito setores, mais notadamente no setor de Serviços, com aumento de 10 pontos percentuais, e no setor Industrial, com 9 pontos percentuais. Em dois setores, isto é, o setor de Agricultura, Pesca & Mineração, e o setor de Transporte & Serviços Públicos, os empregadores relatam uma melhora de 3 pontos percentuais. Entretanto, a Expectativa diminuiu no setor de Construção, com queda de 2 pontos percentuais.

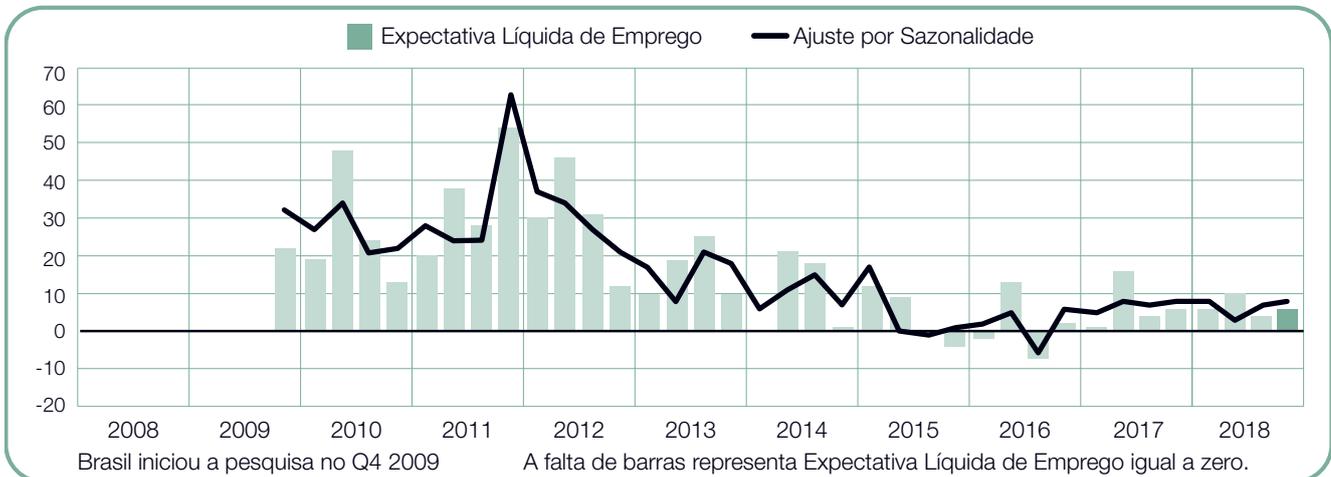
Em cinco dos oito setores, os empregadores relatam um aumento nas intenções de contratação em comparação com o mesmo período do ano anterior. Os empregadores do setor de Transporte & Serviços Públicos relatam um aumento considerável de 9 pontos percentuais, enquanto uma melhora de 8 e 6 pontos percentuais é relatada nos setores Industrial e de Serviços, respectivamente. Já os empregadores do setor de Comércio Atacadista & Varejista relatam uma queda de 2 pontos percentuais.



**+6 (+8)%**

## Administração Pública/Educação

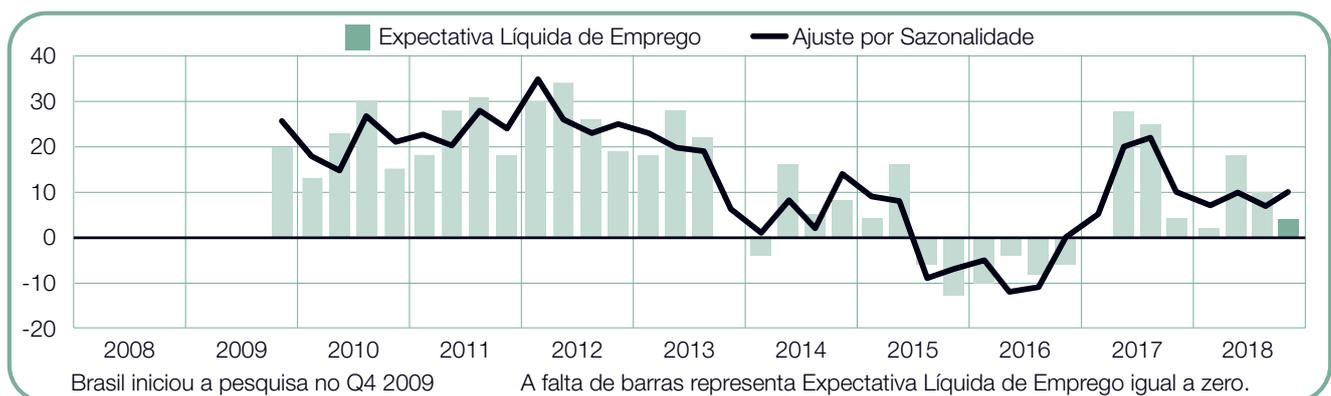
Os empregadores preveem algumas oportunidades de contratação no último trimestre de 2018, e relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +8%. As expectativas de contratação permanecem relativamente estáveis em relação ao terceiro trimestre de 2018, e inalteradas na comparação com o mesmo período do ano anterior.



**+4 (+10)%**

## Agricultura, Pesca & Mineração

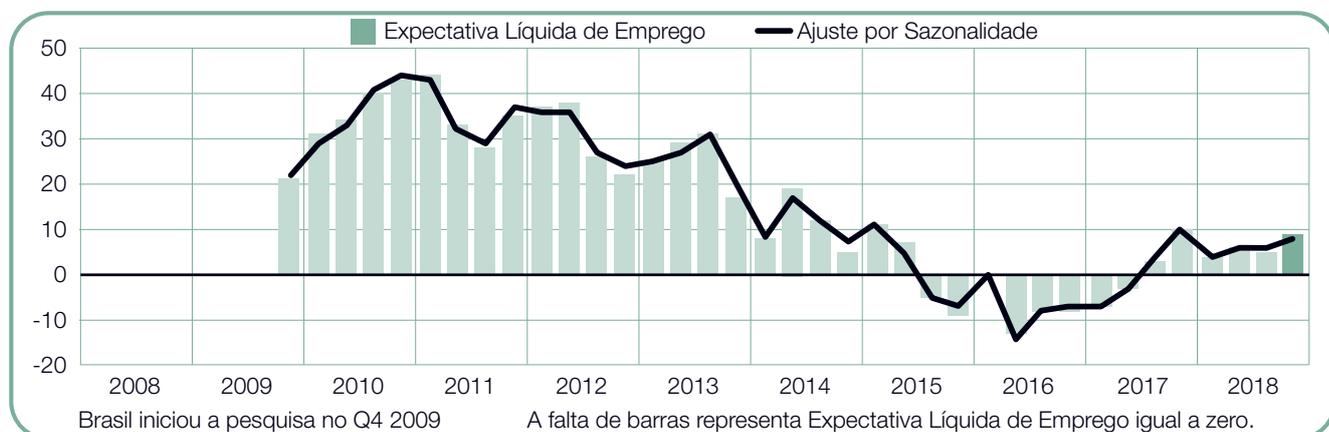
Os empregadores preveem oportunidades de contratação no último trimestre de 2018, e relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +10%. As intenções de contratação aumentaram 3 pontos percentuais quando comparadas ao trimestre anterior, mas permaneceram inalteradas em relação ao último trimestre de 2017.



+9 (+8)%

## Comércio Atacadista & Varejista

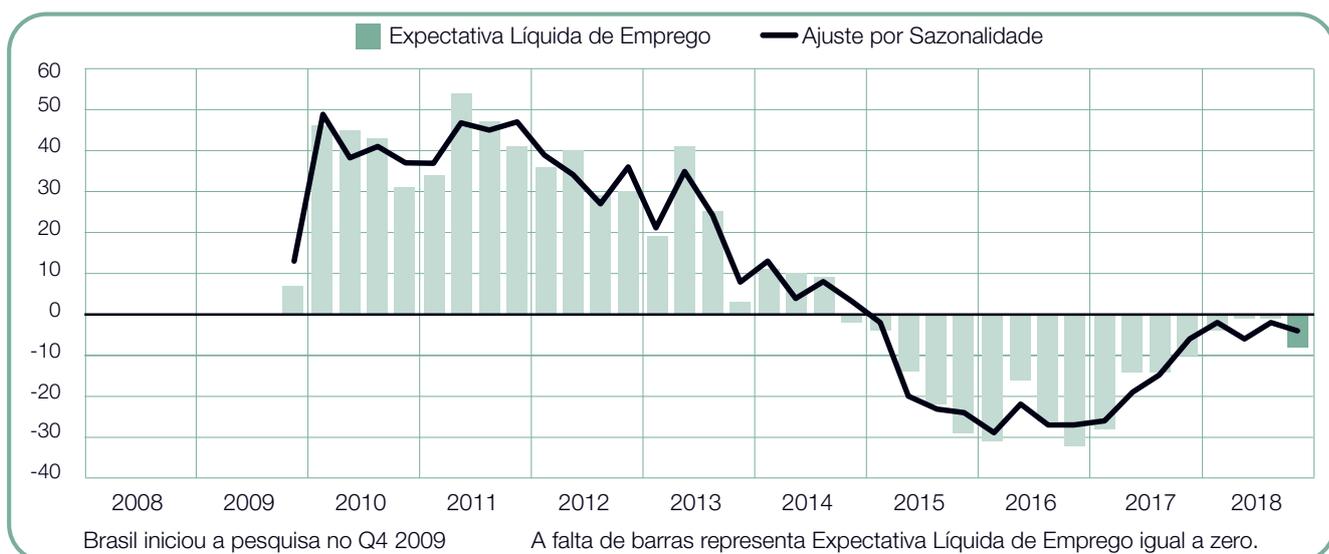
Com uma Expectativa Líquida de Emprego de +8%, os empregadores preveem um ritmo de contratações conservador no próximo trimestre. As intenções de contratação aumentaram 2 pontos percentuais quando comparadas ao trimestre anterior, mas caíram 2 pontos percentuais em relação ao último trimestre de 2017.



-8 (-4)%

## Construção

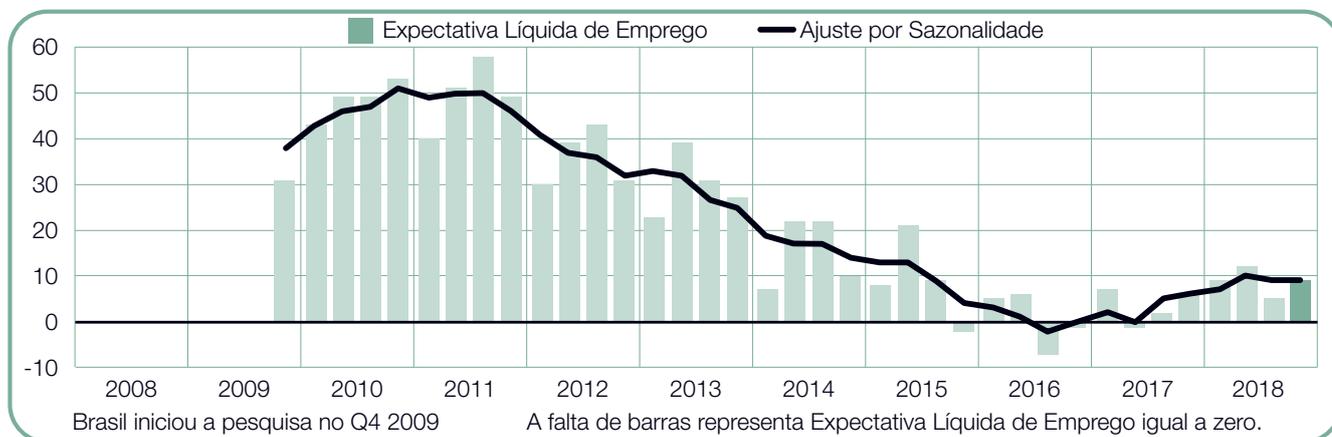
Com uma Expectativa Líquida de Emprego fraca de -4%, os empregadores esperam que a queda nos níveis de contratação continue no próximo trimestre. A Expectativa tem sido negativa em todos os trimestres dos últimos quatro anos, e caiu 2 pontos percentuais quando comparada ao trimestre anterior. Na comparação anual, as intenções de contratação permanecem relativamente estáveis.



+9 (+9)%

## Finanças/Seguros & Imobiliário

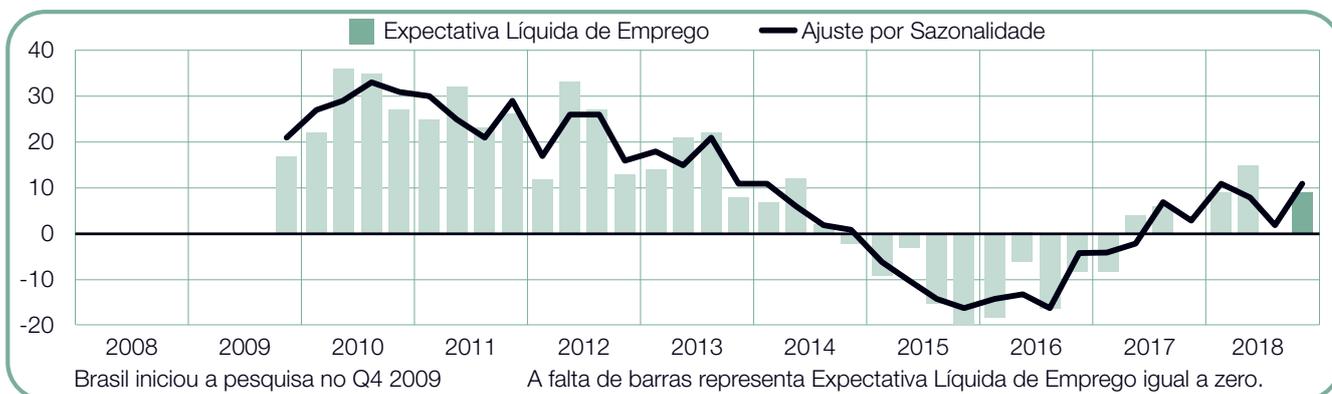
O clima favorável para contratações deverá continuar no último trimestre de 2018, e os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +9% pelo segundo trimestre consecutivo. Em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, a Expectativa aumentou 3 pontos percentuais.



+9 (+11)%

## Indústria

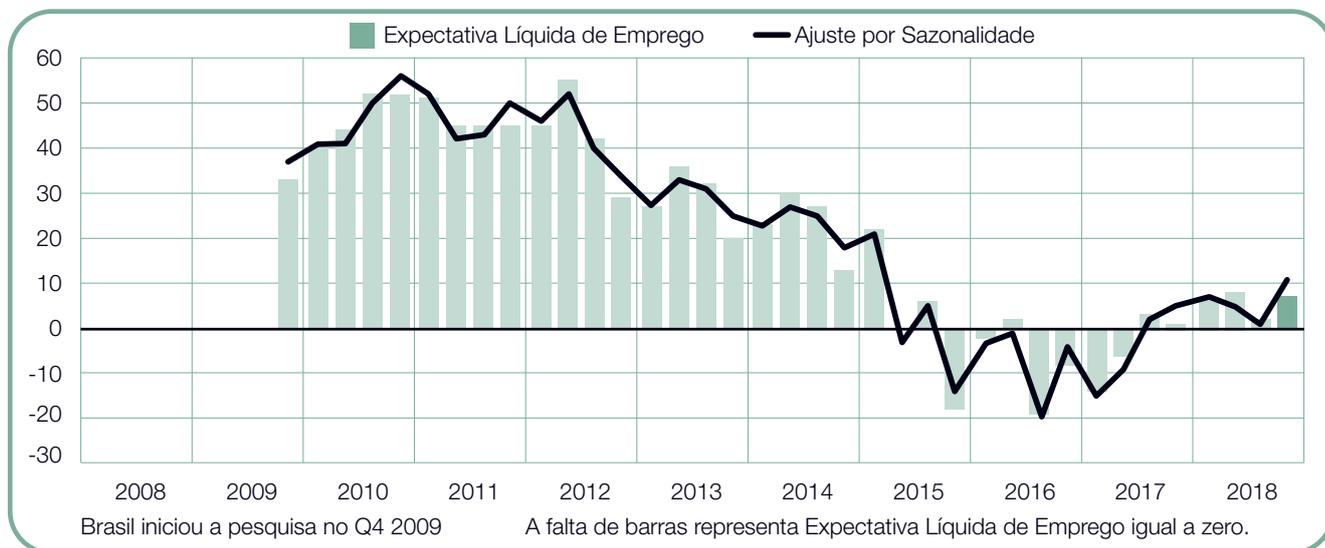
Com uma Expectativa Líquida de Emprego de +11%, empregadores relatam ganhos nos níveis de contratação no período de outubro a dezembro. As expectativas de contratação aumentaram 9 pontos percentuais na comparação trimestre a trimestre, e 9 pontos percentuais na comparação com o mesmo período do ano anterior.



**+7 (+11)%**

## Serviços

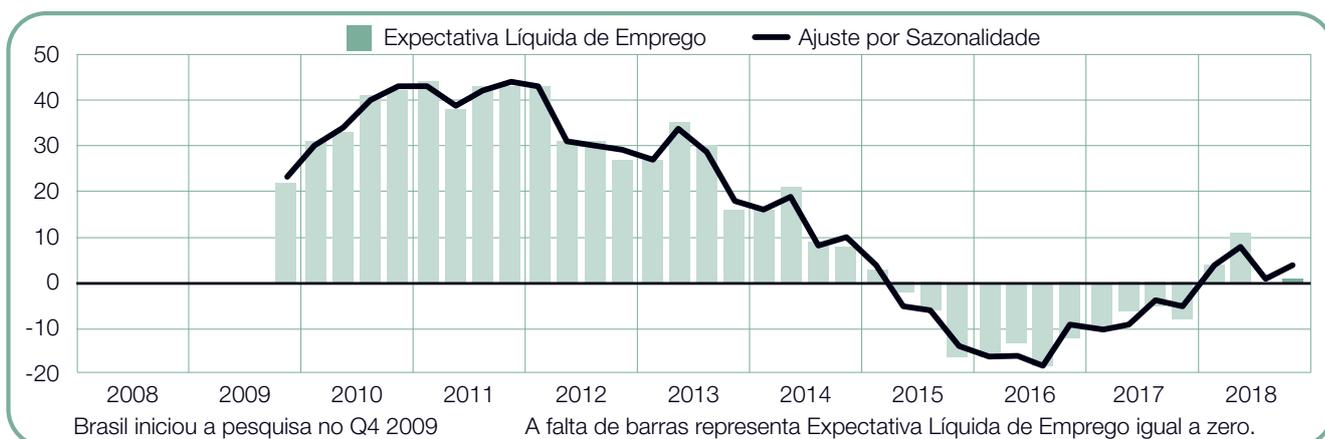
O maior aumento nos níveis de contratação dos últimos três anos é esperado para o período de outubro a dezembro. Os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +11%, com aumento de 10 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior, e de 6 pontos percentuais em relação ao último trimestre de 2017.



**+1 (+4)%**

## Transportes & Serviços Públicos

Os empregadores relatam intenções de contratação modestas no quarto trimestre de 2018, com uma Expectativa Líquida de Emprego de +4%. As expectativas de contratação aumentaram 3 pontos percentuais na comparação trimestre a trimestre, e 9 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.



# Expectativa de Emprego Global

	Q4 2018	Comparativo do Trimestre Q3 2018 com o Q4 2018	Comparativo Ano a Ano Q4 2017 para Q4 2018
	%		
<b>Américas</b>			
Argentina	1 (2) <sup>1</sup>	-3 (-3) <sup>1</sup>	-6 (-6) <sup>1</sup>
Brasil	5 (7) <sup>1</sup>	2 (2) <sup>1</sup>	4 (5) <sup>1</sup>
Canadá	10 (14) <sup>1</sup>	-7 (1) <sup>1</sup>	4 (4) <sup>1</sup>
Colômbia	13 (12) <sup>1</sup>	5 (4) <sup>1</sup>	6 (6) <sup>1</sup>
Costa Rica	6 (8) <sup>1</sup>	-3 (-4) <sup>1</sup>	-11 (-11) <sup>1</sup>
Guatemala	13 (12) <sup>1</sup>	7 (3) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>
México	13 (13) <sup>1</sup>	2 (2) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Panamá	4 (4) <sup>1</sup>	2 (1) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>
Peru	6 (8) <sup>1</sup>	2 (3) <sup>1</sup>	4 (6) <sup>1</sup>
Estados Unidos	17 (19) <sup>1</sup>	-4 (1) <sup>1</sup>	2 (2) <sup>1</sup>

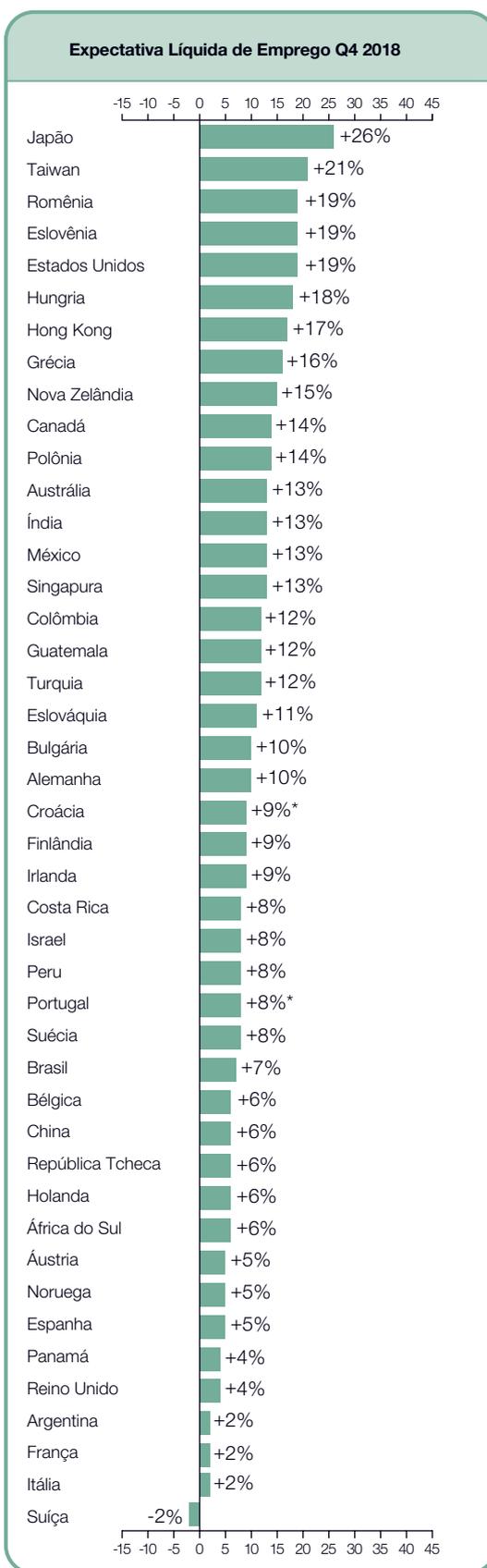
<b>Ásia Pacífico</b>			
Austrália	15 (13) <sup>1</sup>	7 (2) <sup>1</sup>	4 (3) <sup>1</sup>
China	7 (6) <sup>1</sup>	-3 (-4) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>
Hong Kong	17 (17) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Índia	14 (13) <sup>1</sup>	-2 (-3) <sup>1</sup>	-6 (-7) <sup>1</sup>
Japão	22 (26) <sup>1</sup>	-4 (0) <sup>1</sup>	2 (2) <sup>1</sup>
Nova Zelândia	16 (15) <sup>1</sup>	9 (6) <sup>1</sup>	4 (4) <sup>1</sup>
Singapura	13 (13) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>	2 (2) <sup>1</sup>
Taiwan	20 (21) <sup>1</sup>	-6 (-2) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>

<b>EMEA<sup>†</sup></b>			
Áustria	4 (5) <sup>1</sup>	-5 (-2) <sup>1</sup>	-4 (-4) <sup>1</sup>
Bélgica	6 (6) <sup>1</sup>	2 (2) <sup>1</sup>	3 (3) <sup>1</sup>
Bulgária	7 (10) <sup>1</sup>	-3 (0) <sup>1</sup>	-2 (-3) <sup>1</sup>
Croácia	9	-17	-
República Tcheca	6 (6) <sup>1</sup>	0 (2) <sup>1</sup>	5 (5) <sup>1</sup>
Finlândia	5 (9) <sup>1</sup>	-5 (0) <sup>1</sup>	-1 (1) <sup>1</sup>
França	2 (2) <sup>1</sup>	-5 (-3) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>
Alemanha	11 (10) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>	4 (4) <sup>1</sup>
Grécia	12 (16) <sup>1</sup>	-8 (1) <sup>1</sup>	3 (2) <sup>1</sup>
Hungria	15 (18) <sup>1</sup>	-6 (-1) <sup>1</sup>	-1 (-1) <sup>1</sup>
Irlanda	9 (9) <sup>1</sup>	2 (3) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Israel	7 (8) <sup>1</sup>	-6 (-3) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Itália	1 (2) <sup>1</sup>	1 (3) <sup>1</sup>	1 (0) <sup>1</sup>
Holanda	5 (6) <sup>1</sup>	-1 (0) <sup>1</sup>	-1 (-1) <sup>1</sup>
Noruega	3 (5) <sup>1</sup>	-7 (-3) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Polônia	12 (14) <sup>1</sup>	-3 (1) <sup>1</sup>	5 (5) <sup>1</sup>
Portugal	8	-7	5
Romênia	15 (19) <sup>1</sup>	-4 (4) <sup>1</sup>	7 (6) <sup>1</sup>
Eslováquia	9 (11) <sup>1</sup>	-5 (0) <sup>1</sup>	2 (2) <sup>1</sup>
Eslovênia	16 (19) <sup>1</sup>	7 (8) <sup>1</sup>	7 (6) <sup>1</sup>
África do Sul	6 (6) <sup>1</sup>	2 (0) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>
Espanha	4 (5) <sup>1</sup>	0 (2) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>
Suécia	7 (8) <sup>1</sup>	2 (4) <sup>1</sup>	4 (4) <sup>1</sup>
Suíça	-3 (-2) <sup>1</sup>	-8 (-6) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>
Turquia	8 (12) <sup>1</sup>	-9 (-1) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Reino Unido	4 (4) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>	-1 (-1) <sup>1</sup>

†EMEA – Europa, Oriente Médio e África.

1. O número entre parênteses é a Expectativa Líquida de Emprego ajustada para eliminar o impacto das variações sazonais.

Este indicador não está disponível para todos os países, pois para se obtê-lo são necessários 17 trimestres de dados.



\* Dado não ajustado.

## A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup mede trimestralmente o nível de confiança das contratações.

O ManpowerGroup entrevistou mais de 59.000 empregadores em 44 países e territórios com o intuito de estimar a atividade do mercado de trabalho\* para o quarto trimestre de 2018. A seguinte pergunta foi feita a todos os participantes: “Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o final de dezembro de 2018, comparado ao trimestre atual?”

A pesquisa do ManpowerGroup para o quarto trimestre revela uma expectativa positiva de contratações em 43 dos 44 países e territórios, no período de outubro a dezembro. Entretanto, há poucas evidências de um aumento significativo. A confiança geral dos empregadores quase não mudou em relação aos trimestres anteriores, e a maioria deles continua resiliente, aparentando estar satisfeita com os níveis modestos de contratação em um contexto de desafios associados ao realinhamento de parceiros comerciais globais e negociação contínua de tarifas.

As intenções de contratação no quarto trimestre aumentaram em 22 dos 44 países e territórios em relação ao trimestre anterior, caíram em 14, e permaneceram estáveis em oito. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as expectativas melhoraram em 23 países e territórios, pioraram em 13, e permaneceram estáveis em sete.\*\* A confiança nos níveis de contratação no quarto trimestre é mais forte no Japão, Taiwan, Estados Unidos, Romênia e Eslovênia, enquanto as expectativas de contratação mais baixas são relatadas na Suíça, Argentina, França e Itália.

Na região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA), um aumento nos níveis de contratação é esperado em 25 dos 26 países. As intenções de contratação melhoraram em 11 países na comparação trimestre a trimestre, mas caíram em nove. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, estima-se que os níveis de contratação aumentem em 13 países e caiam em 7. Na Romênia e Eslovênia, os empregadores relatam as intenções de contratação mais otimistas. Por outro lado, os empregadores na Suíça relatam as intenções de contratação mais baixas, bem como a única expectativa negativa entre os 44 países e territórios participantes.

Estima-se que os níveis de contratação crescerão em todos os países e territórios da Ásia Pacífico no período de outubro a dezembro. Na comparação com o trimestre anterior, as expectativas aumentaram em três países e territórios, e caíram em outros três. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, os empregadores relatam expectativas de contratação mais fortes em quatro países e territórios, e mais fracas em outros três. Os

empregadores no Japão relatam as maiores intenções de contratação na região e esperam o ritmo de contratação global mais forte já registrado para o quarto trimestre. Os empregadores na China estimam um aumento nos níveis de contratação nos próximos três meses, embora relatem as intenções de contratação mais baixas da região.

Empregadores em cada um dos 10 países participantes das Américas também esperam níveis variados no aumento das contratações. As expectativas melhoraram em oito países, e caíram em apenas dois na comparação com o trimestre anterior. Na comparação anual, as expectativas de contratação são mais fortes em seis países, e mais fracas em três. Os empregadores nos Estados Unidos, Canadá e México relatam as intenções de contratação mais otimistas da região para o quarto trimestre, enquanto os empregadores na Argentina e Panamá esperam o crescimento mais baixo nas contratações.

Os resultados completos de cada um dos 44 países e territórios incluídos na pesquisa deste trimestre, além de comparações regionais e globais, estão disponíveis em [www.manpowergroup.com/meos](http://www.manpowergroup.com/meos). A próxima Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup será lançada em 11 de dezembro de 2018 e apresentará uma a previsão da atividade do mercado de trabalho para o primeiro trimestre de 2019.

[www.manpowergroup.com/meos](http://www.manpowergroup.com/meos)

\*Comentário baseado em dados ajustados sazonalmente, quando disponíveis. Os dados referentes à Croácia e Portugal não são ajustados sazonalmente.

\*\* A Croácia entrou para a pesquisa no trimestre anterior e não há dados de comparação ano a ano.

# Comparações Internacionais – Américas

A pesquisa referente ao quarto trimestre de 2018 baseia-se nas entrevistas realizadas com mais de 23.000 empregadores em 10 países da América do Norte, Central e do Sul. Estima-se que as contratações crescerão em níveis variados em cada um desses países no período de outubro a dezembro. Entretanto, as expectativas de contratação são bastante diferentes na região.

Os empregadores nos Estados Unidos relatam as expectativas de contratação mais otimistas para o quarto trimestre, as quais se mantiveram relativamente estáveis em comparação ao último trimestre e apresentaram ligeiro aumento quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Conforme ocorrido em todos os trimestres dos últimos cinco anos, o ritmo de contratações mais ativo é relatado pelos empregadores no setor de Lazer & Hospitalidade. Espera-se um crescimento igualmente forte nas contratações nos setores de Serviços Profissionais & Empresariais, e de Transporte & Serviços Públicos.

No Canadá, a expectativa permanece entre as mais fortes relatadas nos últimos sete anos. Os empregadores estimam níveis variados de crescimento nos índices de contratação nos 10 setores e em todas as quatro regiões nos últimos três meses do ano.

Os empregadores no México também parecem estar otimistas, em parte, devido às previsões favoráveis para o quarto trimestre no setor de Mineração & Extração, cuja expectativa vem melhorando constantemente pelo quarto trimestre consecutivo.

Na América Central, as expectativas são variadas. Os empregadores na Guatemala preveem um ritmo firme para as contratações no quarto trimestre, com expectativas positivas relatadas em todos os setores – particularmente, no setor de Construção, no qual pelo menos um em cada cinco empregadores pesquisados pretende aumentar o seu quadro de funcionários até o final do ano.

As intenções de contratação permanecem positivas em todos os setores na Costa Rica. Entretanto, a Expectativa do país caiu consideravelmente quando comparada ao ano anterior, e a confiança dos empregadores também diminuiu em todos os setores ao longo dos trimestres, inclusive no setor de Comércio, no qual as intenções de contratação são ainda mais conservadoras após o quarto trimestre consecutivo de queda.

Espera-se uma defasagem no crescimento do número de vagas no Panamá, apesar das previsões otimistas para os setores de Construção e de Serviços. Porém, a confiança dos empregadores no setor Industrial continua enfraquecida, e a expectativa é negativa pela segunda vez em menos de dois anos.

Mais ao Sul, espera-se que as oportunidades de emprego na Colômbia se tornem mais favoráveis, impulsionadas pelas previsões otimistas no setor de Construção, bem como no setor Industrial, no qual as intenções de contratação relatadas são as mais fortes dos últimos sete anos.

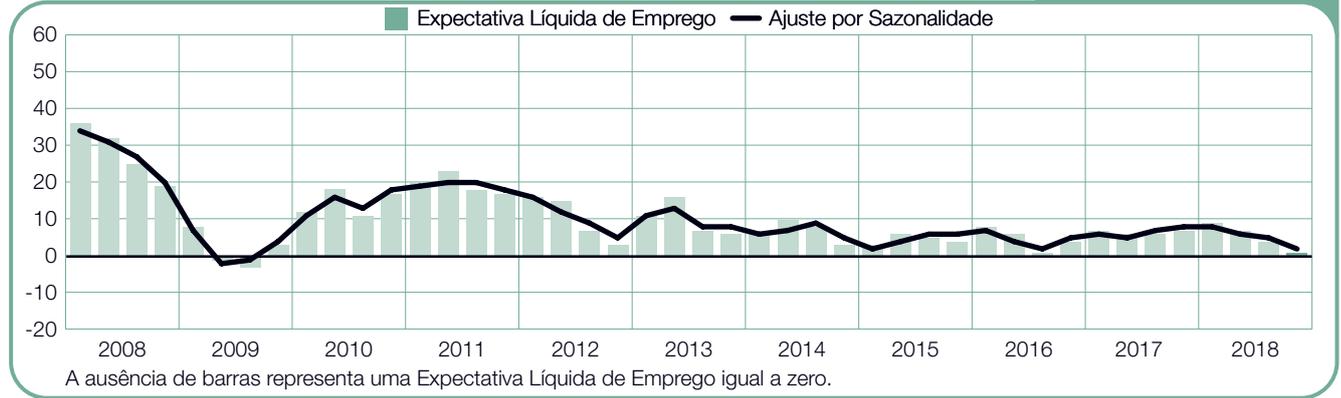
As previsões para o Peru continuam sendo cautelosamente otimistas com o crescimento mais forte das oportunidades de emprego no setor de Finanças, Seguros & Imobiliário, bem como no setor Industrial, no qual a Expectativa melhorou consideravelmente em comparação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado.

A confiança dos empregadores no Brasil continua modesta, porém positiva. Espera-se um aumento mais forte da oferta de emprego no setor Industrial, assim como no setor de Serviços, no qual os empregadores relatam as previsões mais otimistas dos últimos quatro anos.

As intenções de contratação menos otimistas da região das Américas são relatadas na Argentina, onde a expectativa geral é baixa em função do setor de Construção, para o qual as previsões caíram para o seu nível mais baixo desde o início da pesquisa, em 2007.

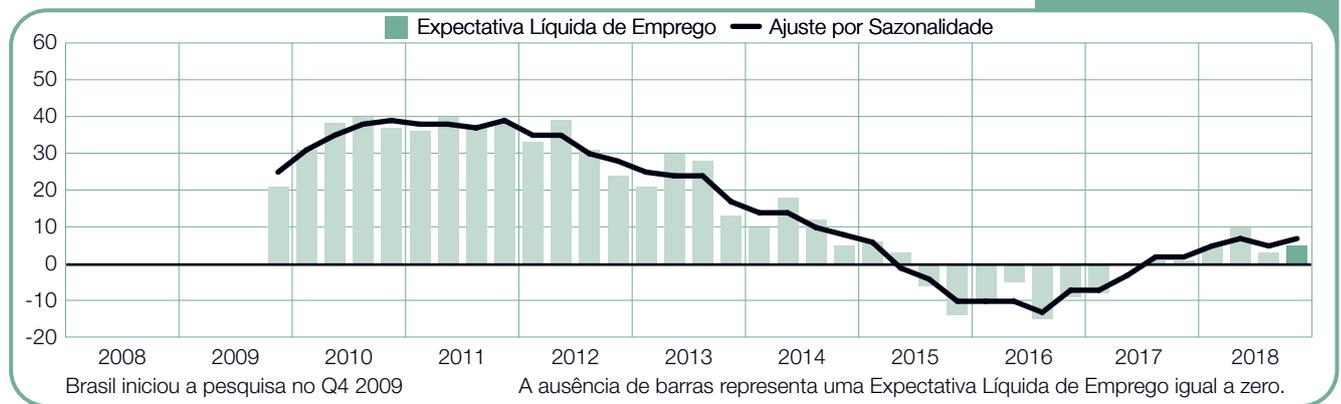
## Argentina

+1 (+2)%



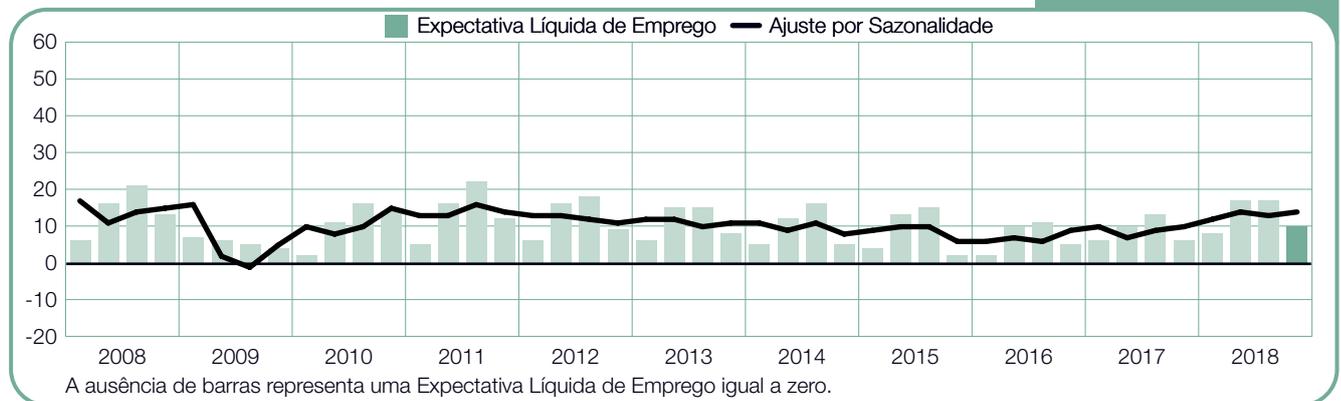
## Brasil

+5 (+7)%



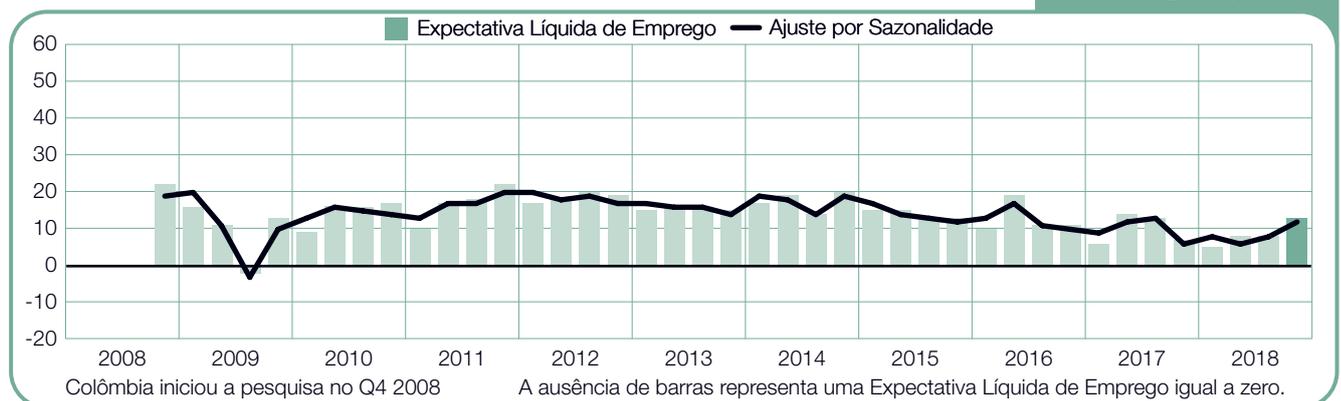
## Canadá

+10 (+14)%



## Colômbia

+13 (+12)%



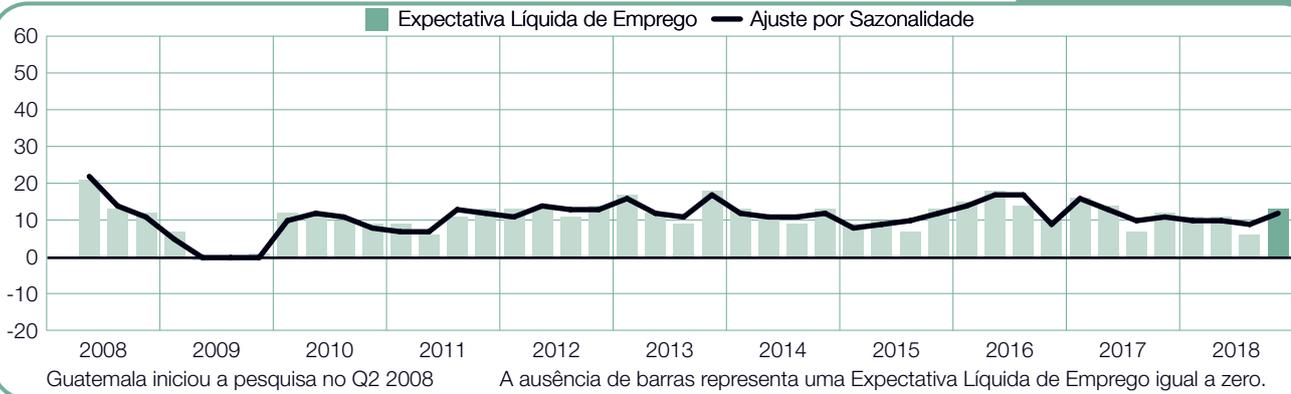
## Costa Rica

+6 (+8)%



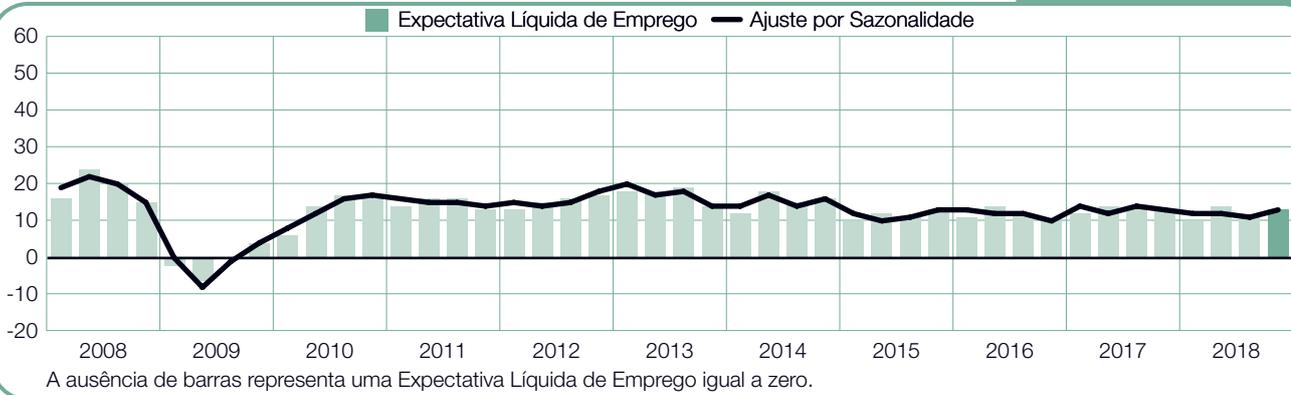
## Guatemala

+13 (+12)%



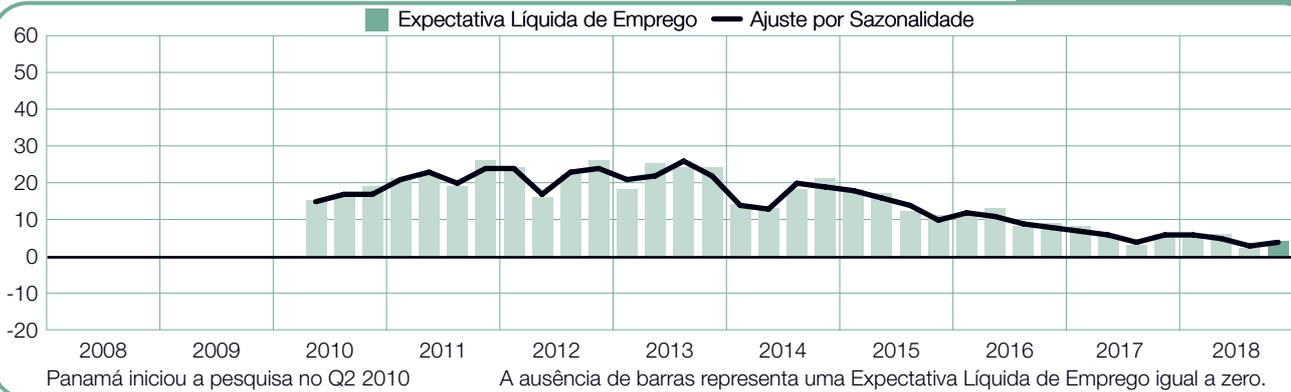
## México

+13 (+13)%



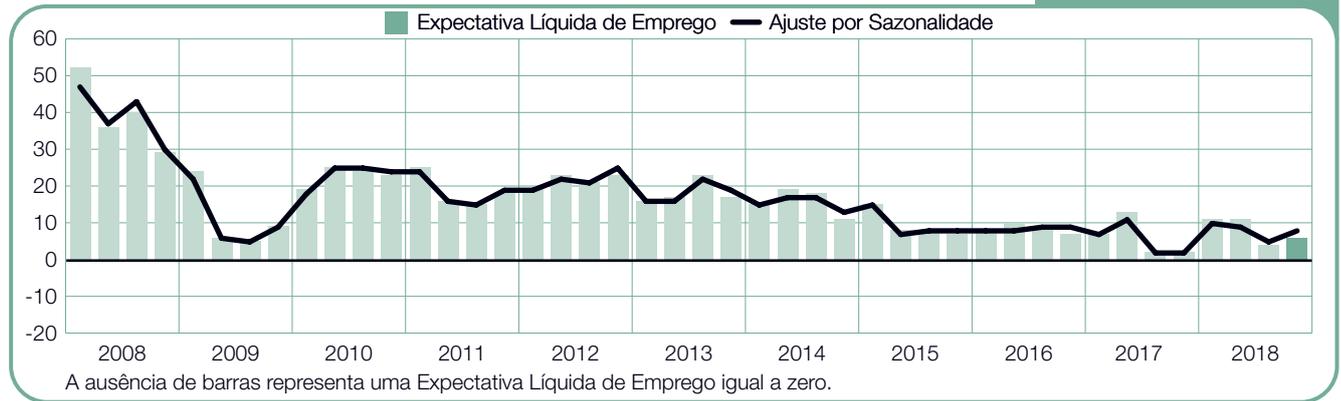
## Panamá

+4 (+4)%



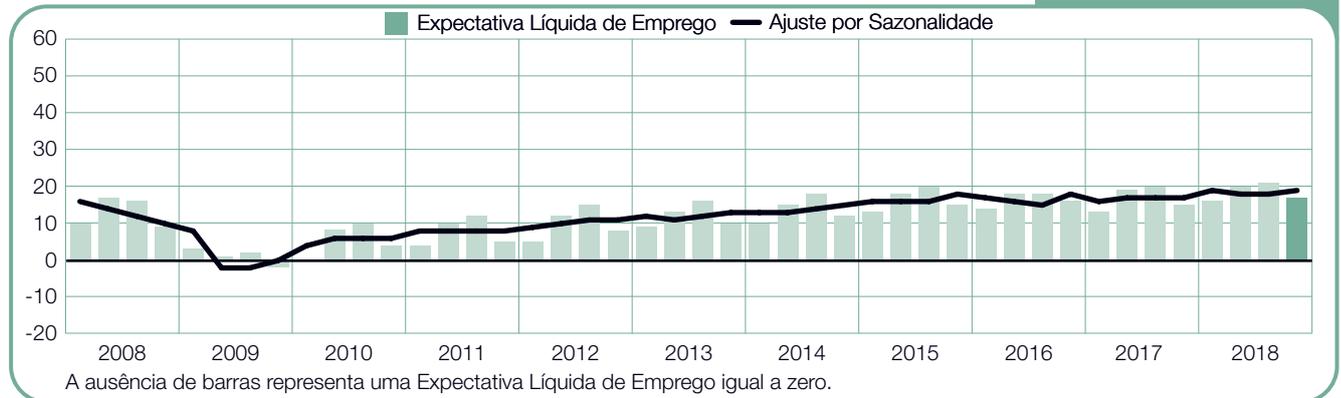
## Peru

+6 (+8)%



## Estados Unidos

+17 (+19)%



# Comparações Internacionais – Ásia Pacífico

Aproximadamente 15.000 empregadores foram entrevistados na Ásia Pacífico. Em cada um dos oito países e territórios, os empregadores preveem vários níveis de crescimento nas contratações até o final do ano.

As intenções de contratação mais fortes são relatadas no Japão, onde um em cada quatro empregadores pesquisados expressa o desejo de expandir seu quadro de funcionários até o final do ano. Entretanto, as intenções de contratação dos empregadores parecem ser limitadas pela escassez de talentos, conforme indicado na Pesquisa de Escassez de Talentos publicada recentemente pelo ManpowerGroup, e pelos esforços recentes do governo para empregar mais trabalhadores estrangeiros com o objetivo de contrabalancear o declínio da população em idade ativa no Japão. Os empregadores nos setores de Mineração & Construção, de Serviços, e de Transporte & Serviços Públicos relatam as intenções de contratação mais agressivas do quarto trimestre.

Espera-se um fortalecimento no mercado de trabalho de Taiwan até o final do ano, apesar da incerteza associada à persistente tensão comercial entre os Estados Unidos e a China. As previsões indicam que as oportunidades de emprego permanecerão sólidas na maioria dos setores, e mais de um quarto dos empregadores no país indicam que pretendem aumentar seus quadros no último trimestre do ano.

Na Índia, a Expectativa Líquida de Emprego para o quarto trimestre é a mais fraca já relatada desde o lançamento da pesquisa no país, em 2005. Entretanto, as previsões indicam apenas uma queda no ritmo de contratações, e não uma redução geral nos quadros de funcionários. Além disso, estima-se um nível variado de crescimento nas contratações nos setores e regiões da Índia nos próximos três meses.

De forma semelhante, as Expectativas são positivas em todos os setores e regiões da China, embora as previsões sejam as mais fracas já relatadas na região, com leve redução em comparação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado.

O ambiente de contratação em Hong Kong continua favorável, e o crescimento da oferta de emprego permanece relativamente estável há oito trimestres

consecutivos, amparado por previsões consistentemente fortes nos setores de Serviços e de Finanças, Seguros & Imobiliário.

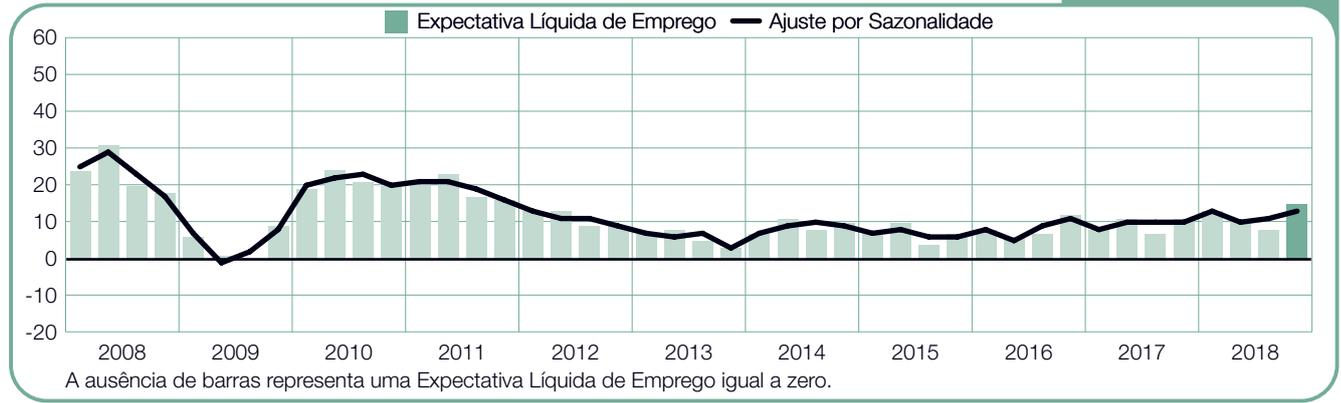
Em Singapura, a expectativa vem melhorando ligeiramente há três trimestres consecutivos, sendo a mais forte relatada nos últimos três anos. As melhores perspectivas de emprego no quarto trimestre estão no setor de Administração Pública/Educação, no qual mais de quatro entre 10 empregadores afirmam que pretendem contratar durante os próximos três meses.

As previsões na Austrália para o quarto trimestre continuam favoráveis. A expectativa melhorou ligeiramente na comparação trimestre a trimestre e com relação ao mesmo período do ano anterior, em grande parte impulsionada pelo crescimento das intenções de contratação relatadas no setor de Finanças/Seguro & Imobiliário, e de Transporte & Serviços Públicos, em mais de seis anos.

Os empregadores na Nova Zelândia também preveem um ritmo de contratação constante no período de outubro a dezembro. As expectativas são positivas em todos os setores e regiões, e os empregadores nos setores de Transporte & Serviços Públicos e Indústria relatam as intenções de contratação mais fortes em quase quatro anos.

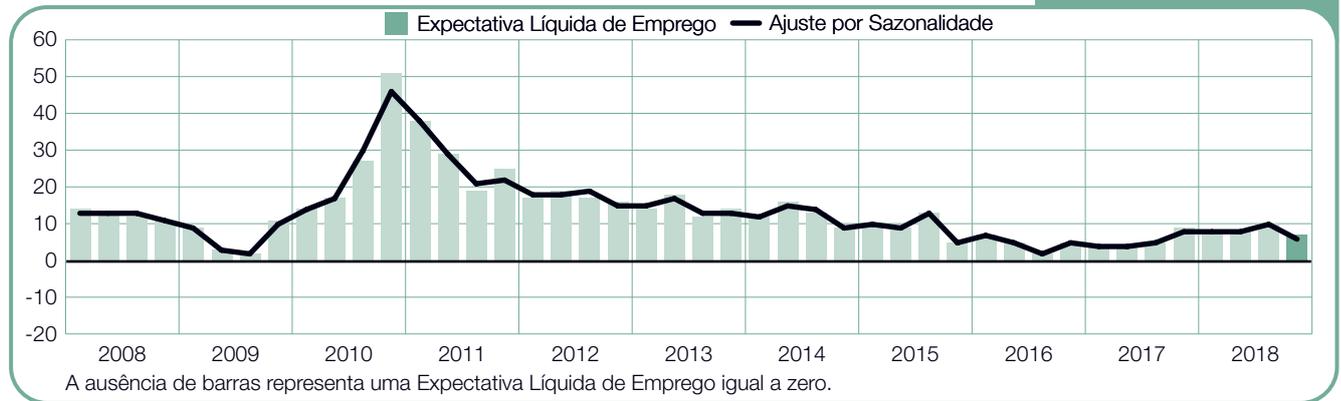
## Austrália

+15 (+13)%



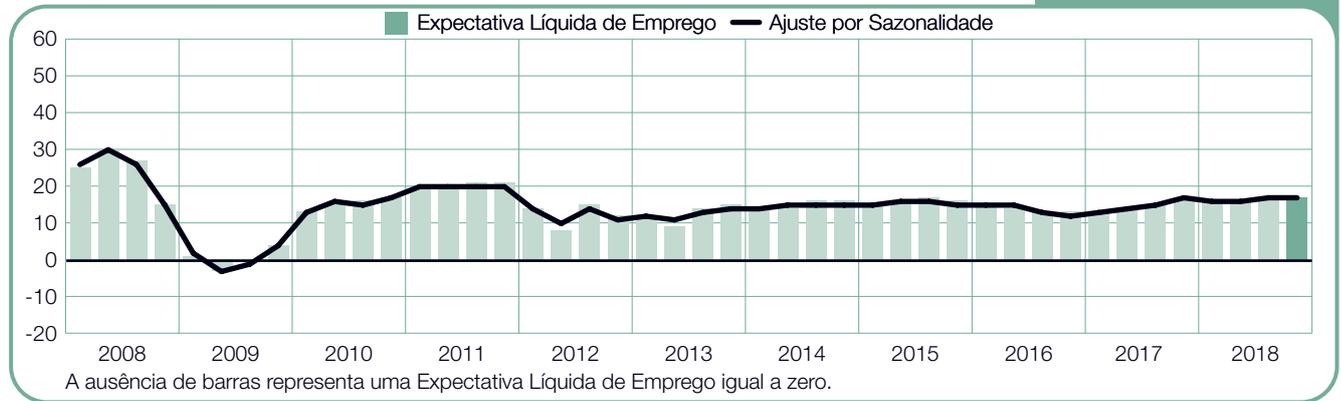
## China

+7 (+6)%



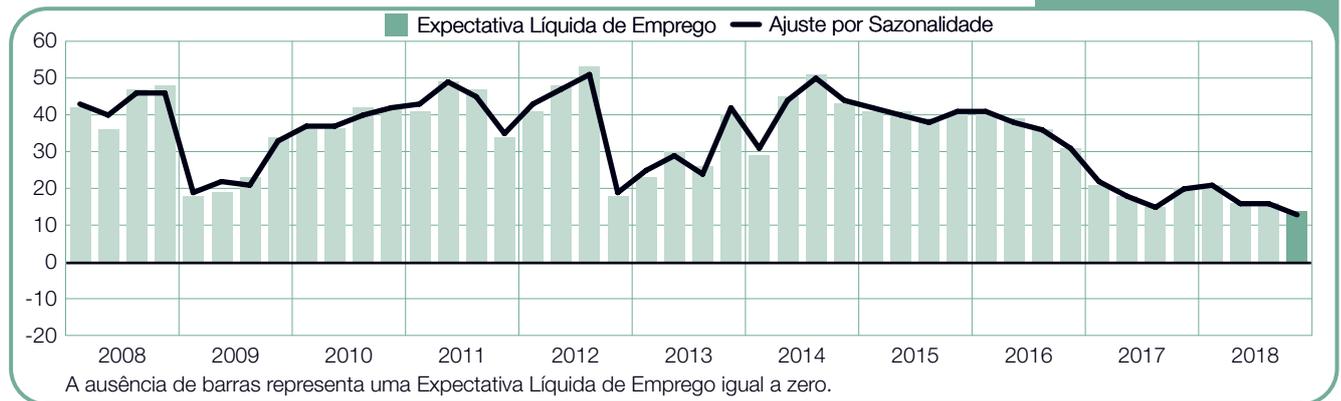
## Hong Kong

+17 (+17)%



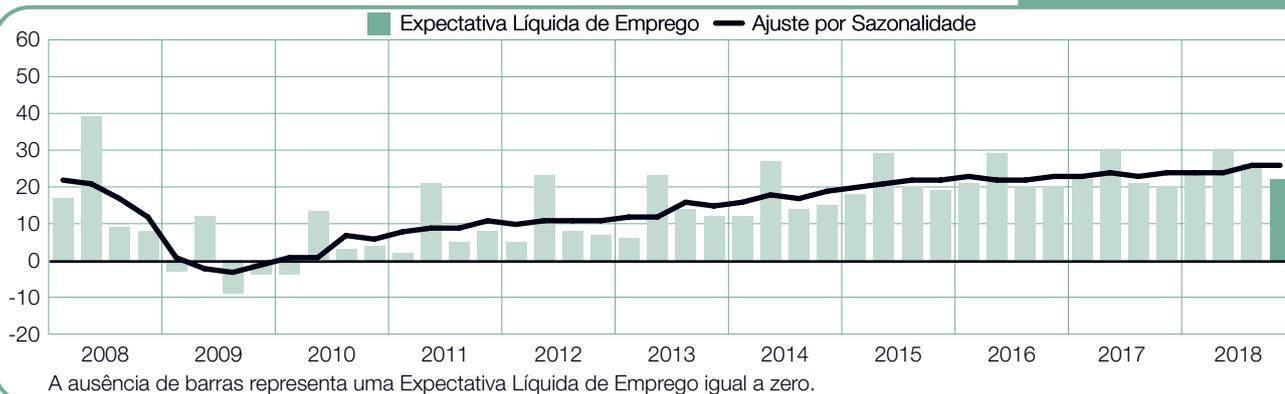
## Índia

+14 (+13)%



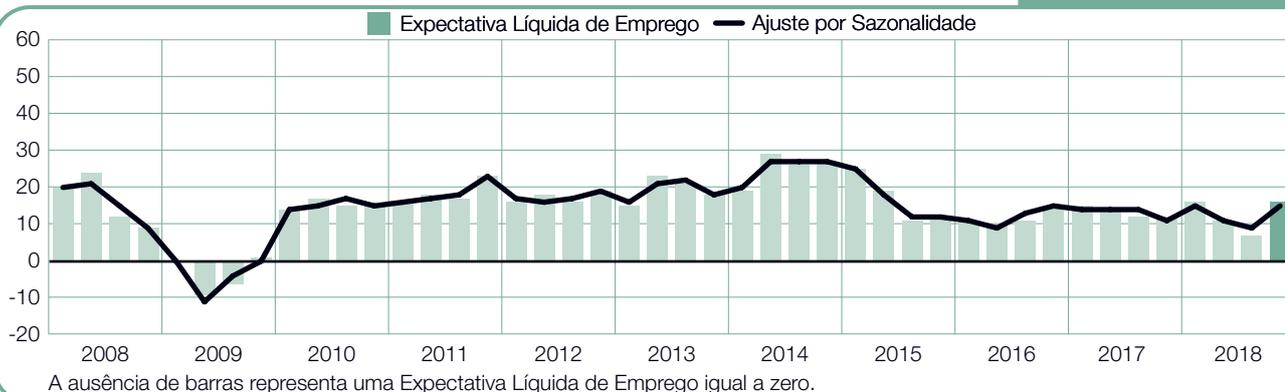
## Japão

**+22 (+26)%**



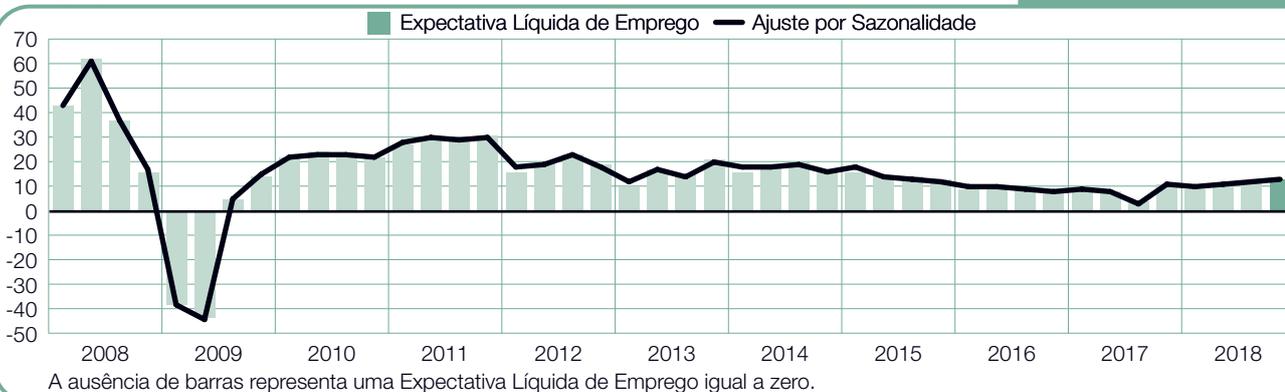
## Nova Zelândia

**+16 (+15)%**



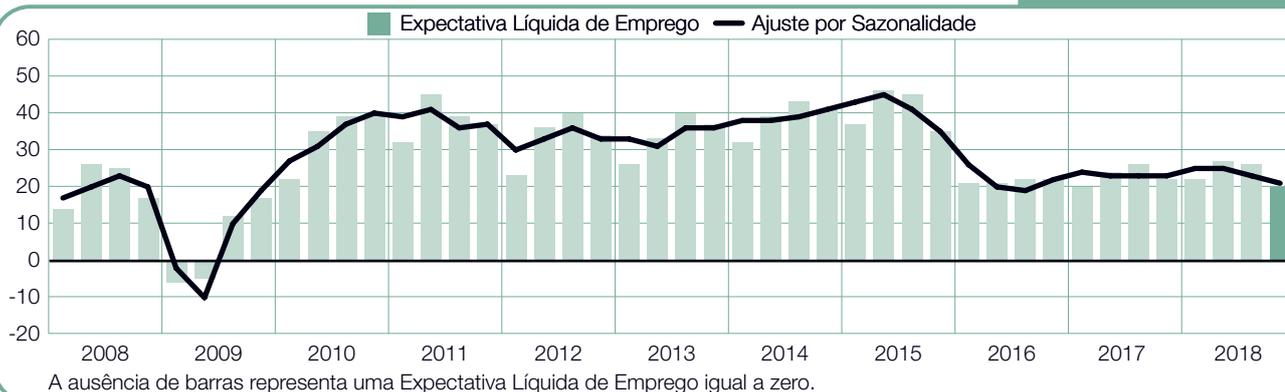
## Singapura

**+13 (+13)%**



## Taiwan

**+20 (+21)%**



# Comparações Internacionais – EMEA

O ManpowerGroup entrevistou mais de 21.000 empregadores em 26 países da Europa, Oriente Médio e África (EMEA). A maioria das expectativas é positiva, e em todos os países, exceto a Suíça, os empregadores pretendem aumentar os níveis de contratação no quarto trimestre. As previsões mais fortes da região são relatadas na Romênia e na Eslovênia, enquanto as previsões mais fracas são relatadas por empregadores na Suíça, França e Itália.

Espera-se um aumento modesto na oferta de emprego nas quatro maiores economias da Europa. Os empregadores na Alemanha relatam o clima de contratação mais favorável de seu grupo, além da expectativa mais forte do país nos últimos sete anos. As expectativas de emprego são mais baixas no Reino Unido, mas as intenções de contratação continuam relativamente estáveis em relação às previsões cautelosamente otimistas relatadas há três meses, e no mesmo período do ano anterior. Na França e Itália, os empregadores relatam intenções de contratação mais conservadoras. Espera-se um aumento nos níveis de contratação na maioria dos setores e regiões da França, mas a expectativa no país caiu ligeiramente na comparação trimestral e anual. A expectativa na Itália recuperou-se levemente da previsão negativa do trimestre anterior, parcialmente impulsionada pela expectativa mais forte para o setor Industrial já relatada no país desde o lançamento da pesquisa, em 2003.

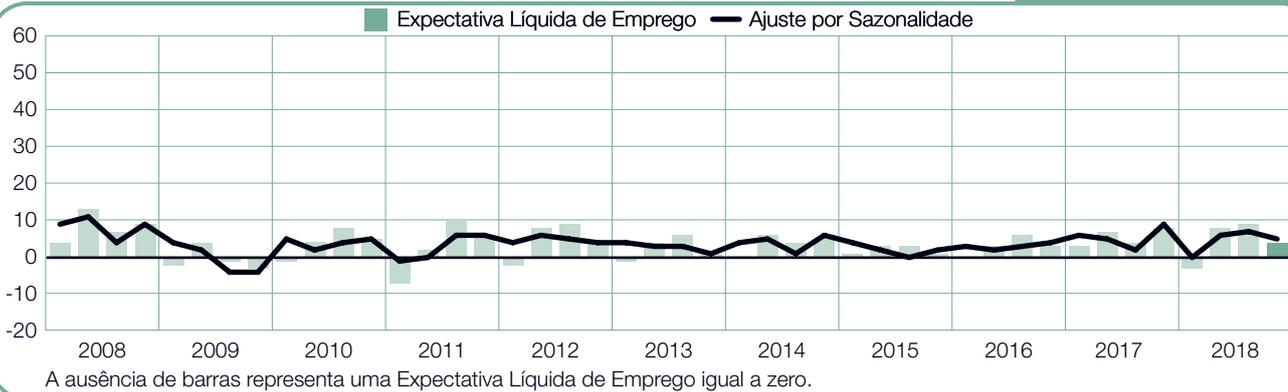
Em outros locais da Europa Ocidental, as perspectivas de emprego são mistas. Os empregadores na Bélgica preveem ganhos em todos os setores, exceto um, sendo que a atividade de contratação mais elevada é estimada para os setores de Construção, e Finanças & Serviços Empresariais. De forma semelhante, os empregadores na Holanda relatam níveis variáveis no crescimento das contratações em todos os setores e regiões, com aumento firme de vagas nos setores de Serviços Públicos e Finanças & Serviços Empresariais. Esperam-se algumas oportunidades de emprego em todos os setores e na maioria das regiões da Espanha. A expectativa na Áustria também é cautelosamente otimista, e, pelo segundo trimestre consecutivo, os empregadores no setor Industrial relatam as perspectivas de emprego mais fortes desde 2008. Na Suíça, os empregadores parecem mais incertos, com previsões negativas para todos os setores, exceto dois.

A confiança dos empregadores é mais otimista em grande parte da Europa Oriental. As expectativas são positivas em todos os setores e regiões da Eslovênia, inclusive os setores de Construção e Finanças & Serviços Empresariais, cujas previsões melhoraram consideravelmente na comparação trimestre a trimestre e ano a ano. Os empregadores na Romênia também preveem um ritmo de contratações ativo no setor de Construção, bem como no setor Industrial, no qual mais de um terço dos empregadores informou que pretende aumentar seu quadro de funcionários nos últimos três meses do ano. Da mesma forma, os empregadores na Hungria relatam as previsões mais fortes para o setor Industrial em toda a região da EMEA neste trimestre, e espera-se um aumento sólido na oferta de emprego nos setores de Construção e Transporte, Armazenamento & Comunicações.

Na Escandinávia, os empregadores na Finlândia preveem o maior aumento nos níveis de contratação no quarto trimestre, com previsões otimistas relatadas nos setores de Finanças & Serviços Empresariais e Indústria. Na Suécia, a expectativa otimista, mas cautelosa, é apoiada por intenções de contratação favoráveis nos setores Industrial e de Comércio Atacadista & Varejista. Na Noruega, as previsões caíram ligeiramente na comparação com o trimestre anterior, mas esperam-se níveis variáveis de aumento na maioria dos setores e regiões, exceto uma.

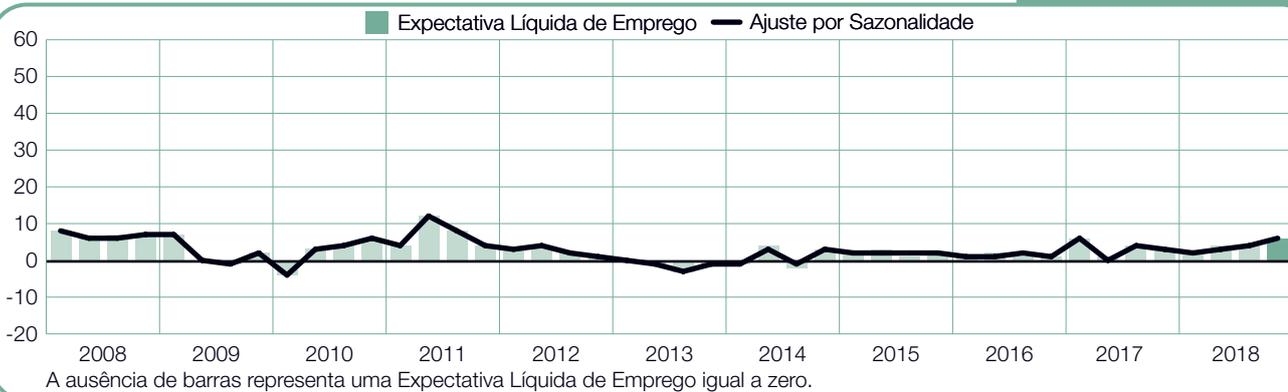
## Áustria

+4 (+5)%



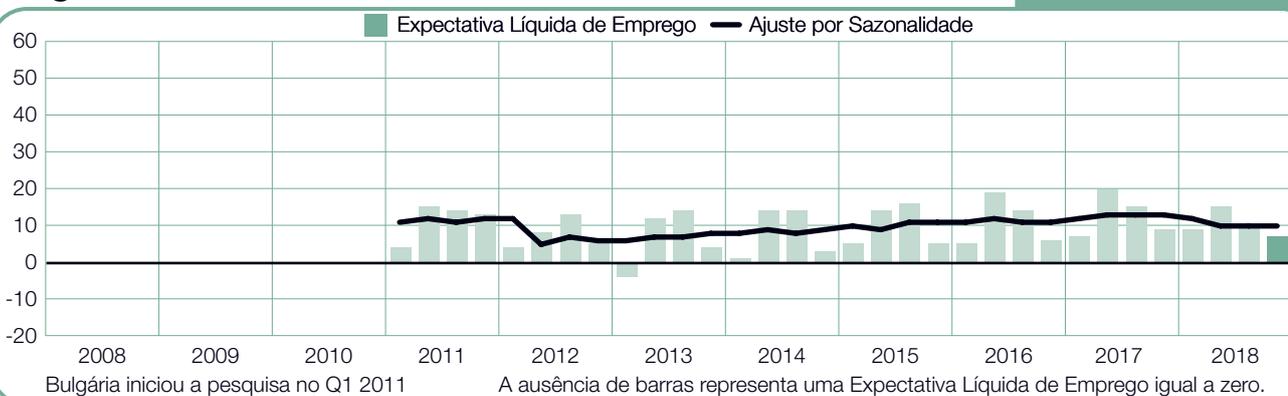
## Bélgica

+6 (+6)%



## Bulgária

+7 (+10)%



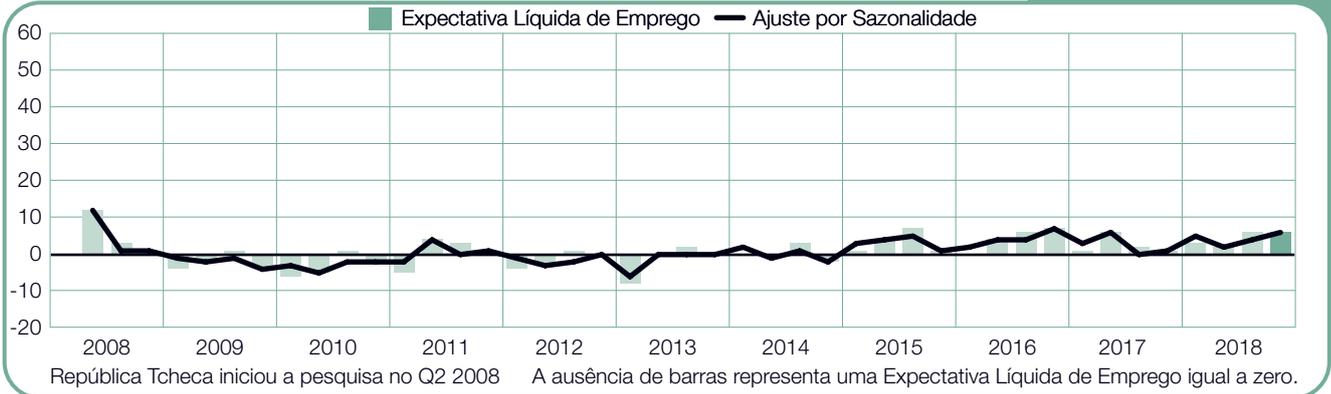
## Croácia

+9%



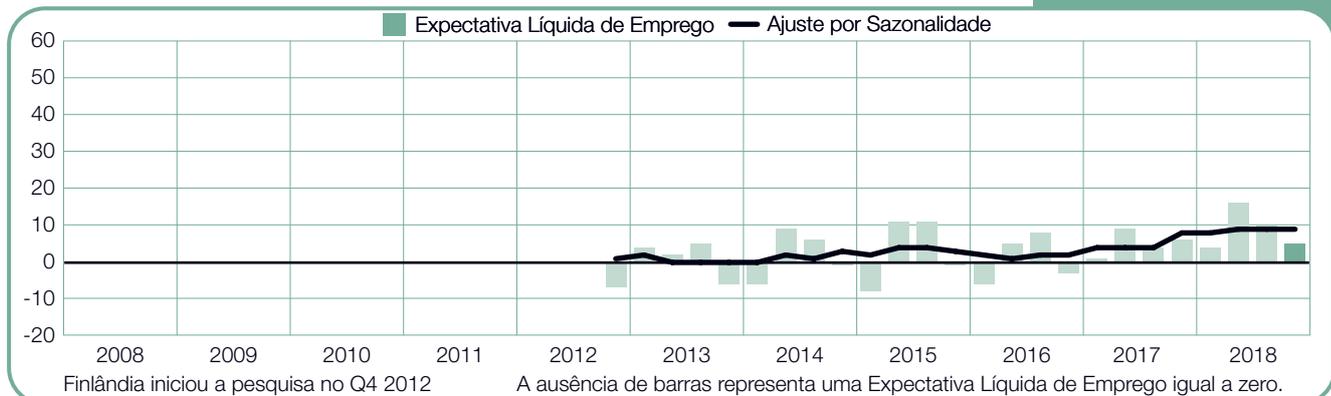
## República Tcheca

+6 (+6)%



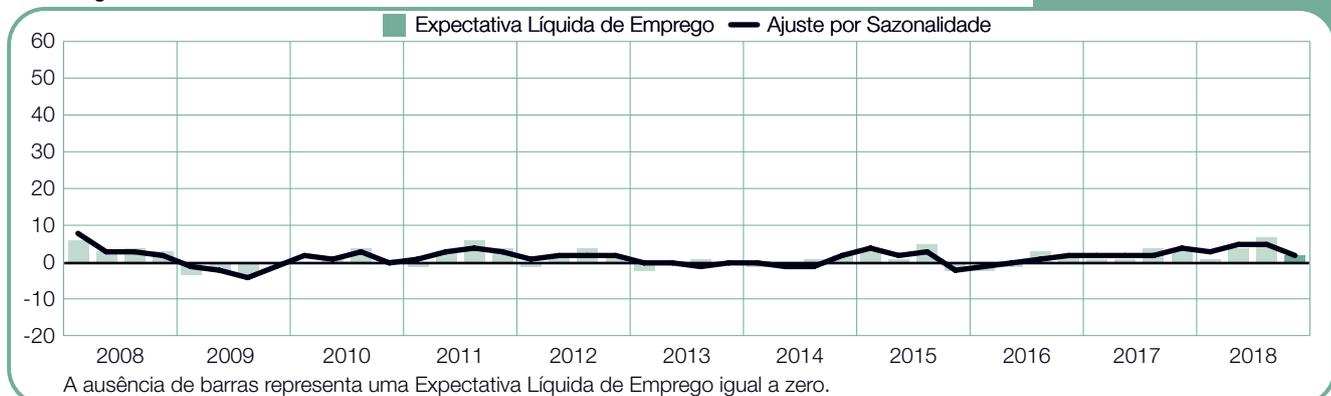
## Finlândia

+5 (+9)%



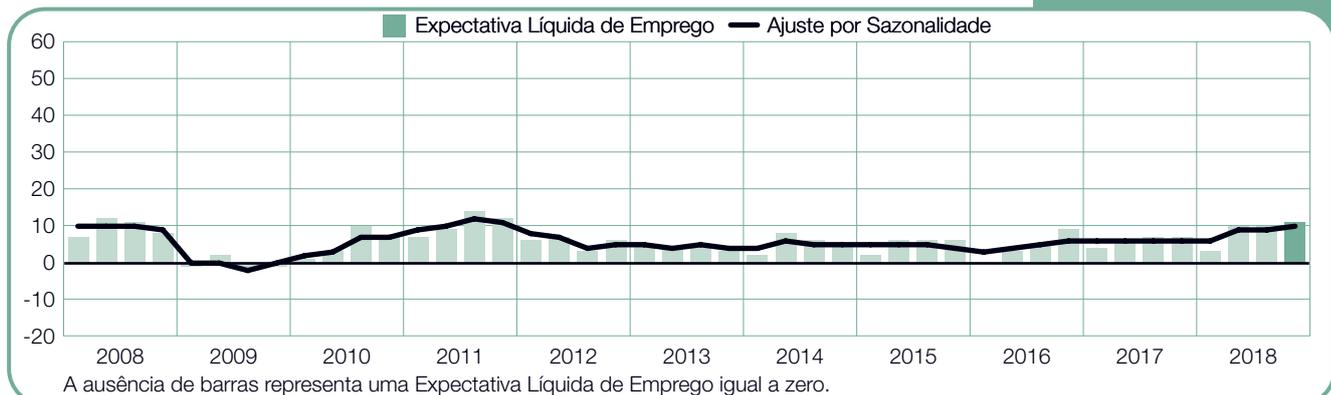
## França

+2 (+2)%



## Alemanha

+11 (+10)%



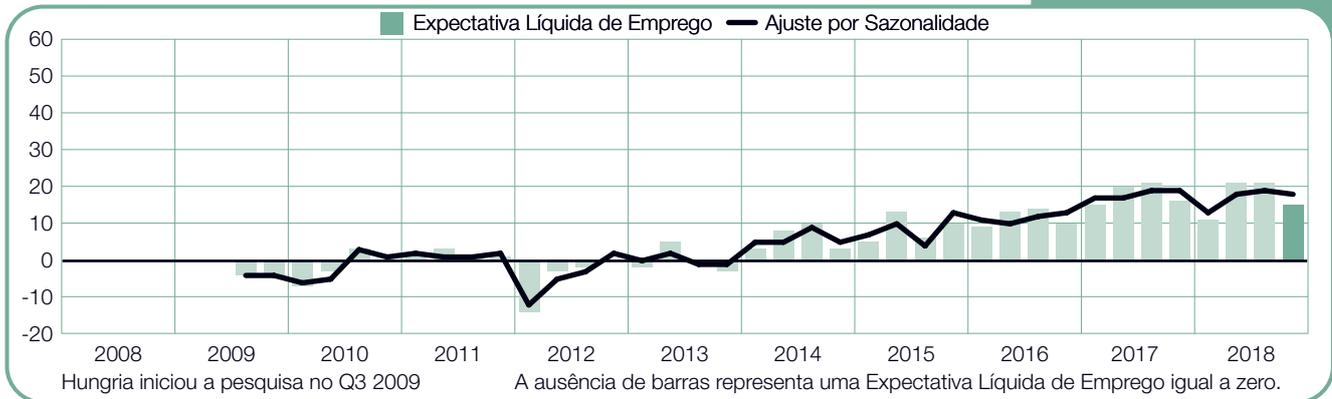
## Grécia

+12 (+16)%



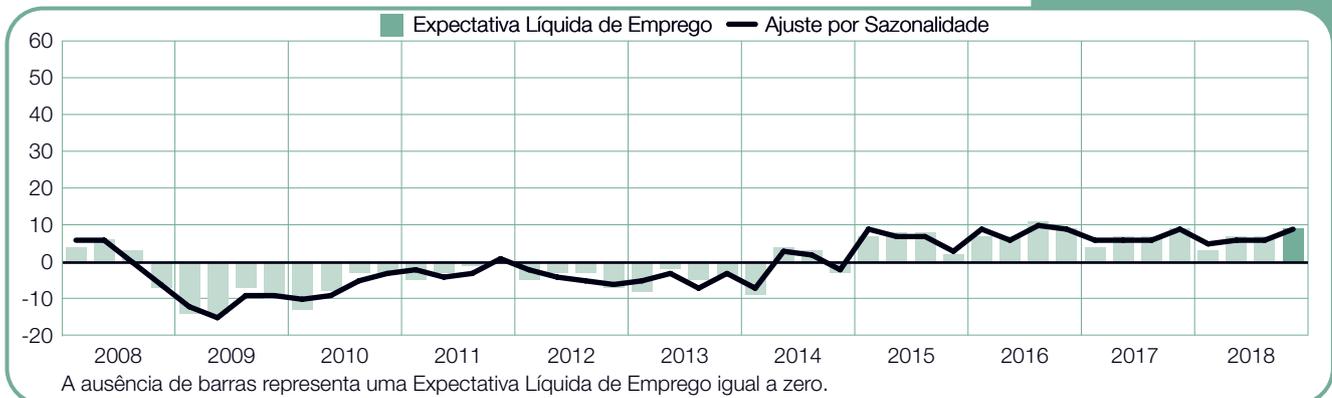
## Hungria

+15 (+18)%



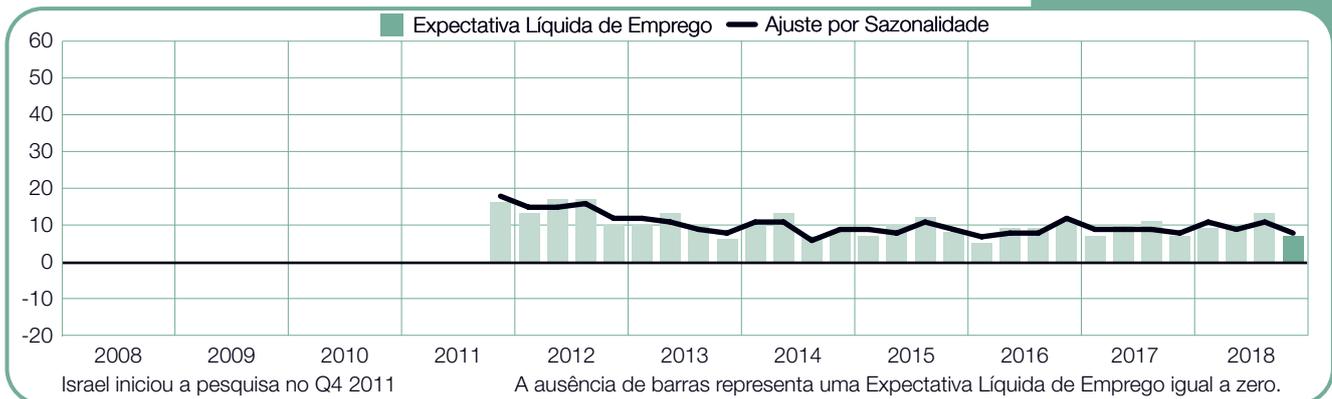
## Irlanda

+9 (+9)%



## Israel

+7 (+8)%



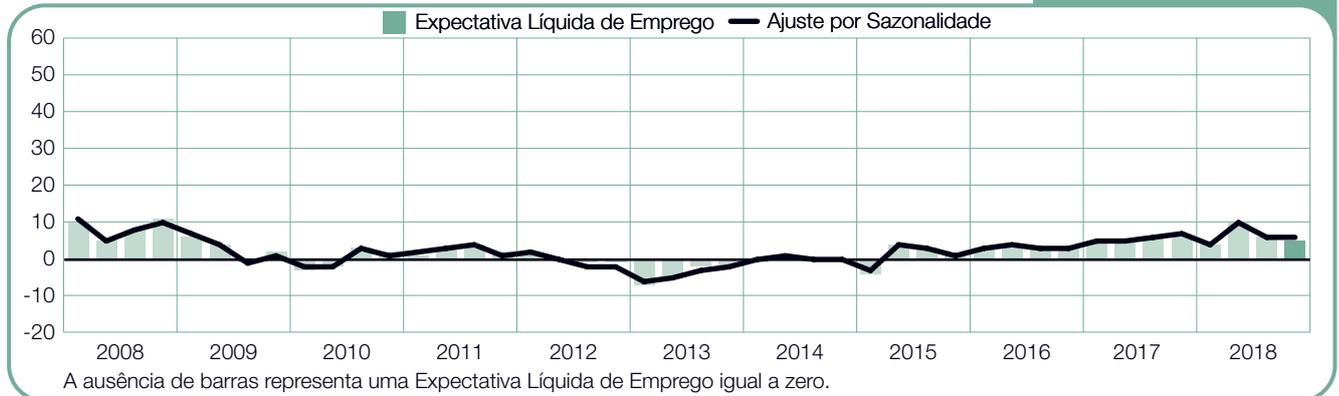
## Itália

+1 (+2)%



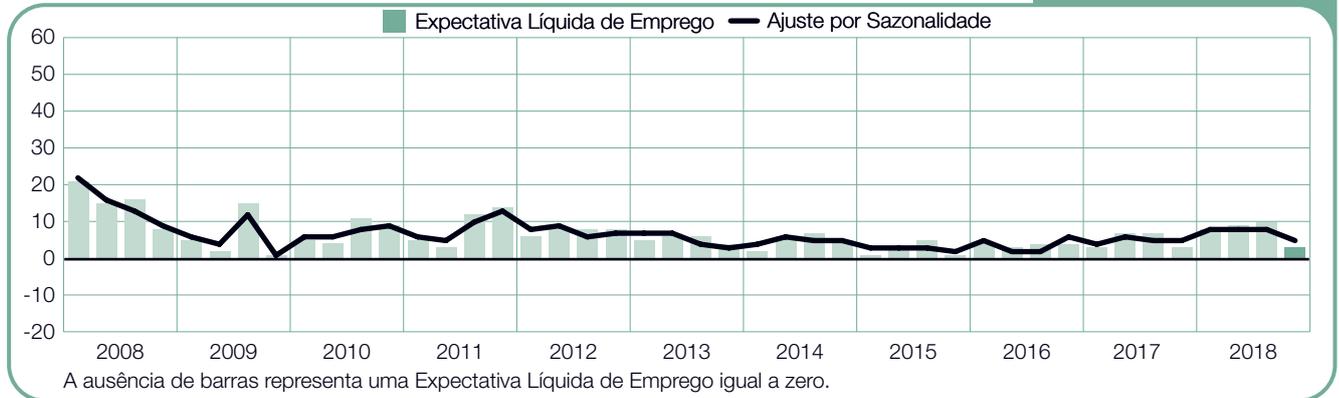
## Holanda

+5 (+6)%



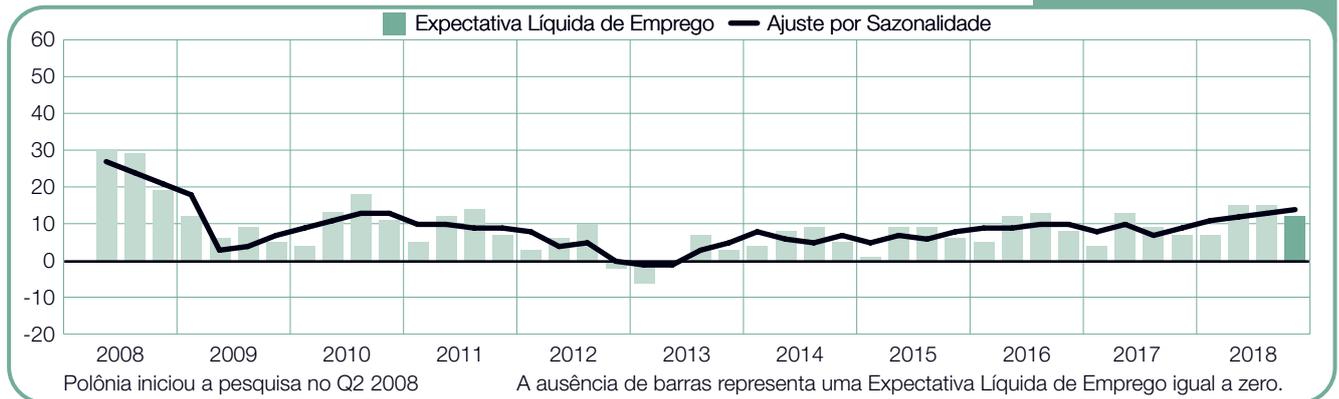
## Noruega

+3 (+5)%



## Polônia

+12 (+14)%



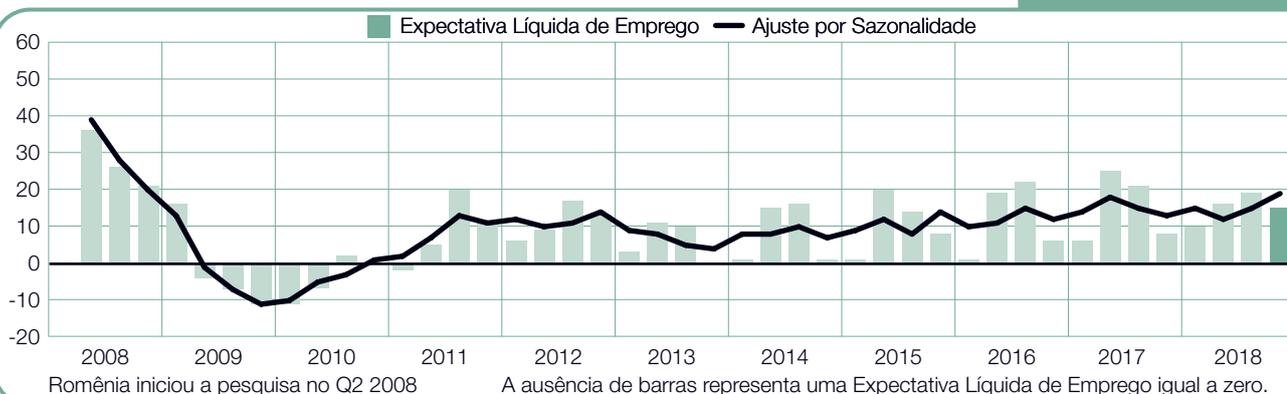
## Portugal

+8%



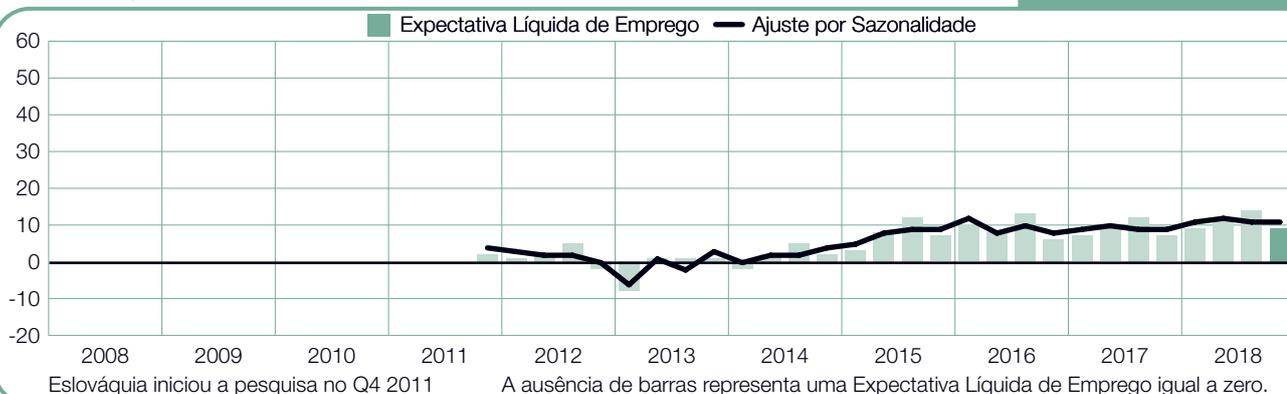
## Romênia

+15 (+19)%



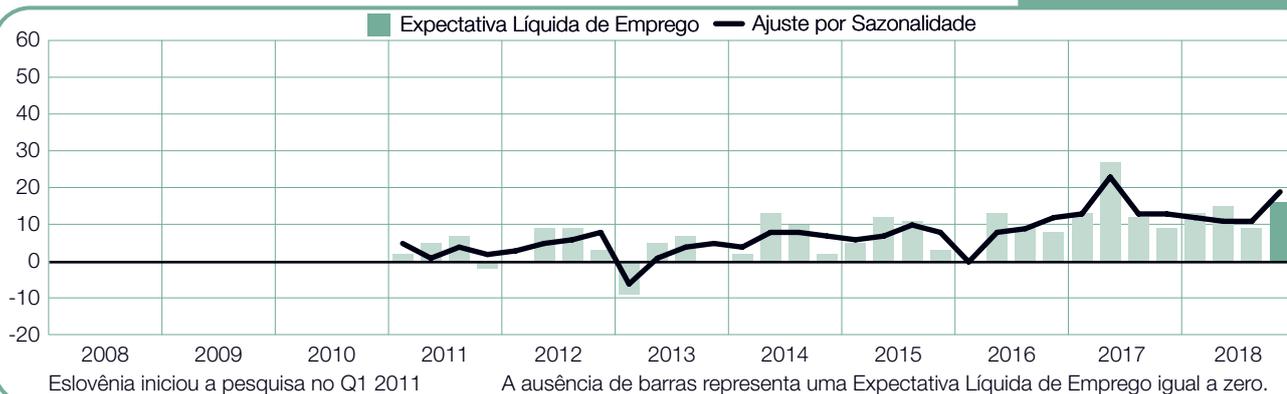
## Eslováquia

+9 (+11)%



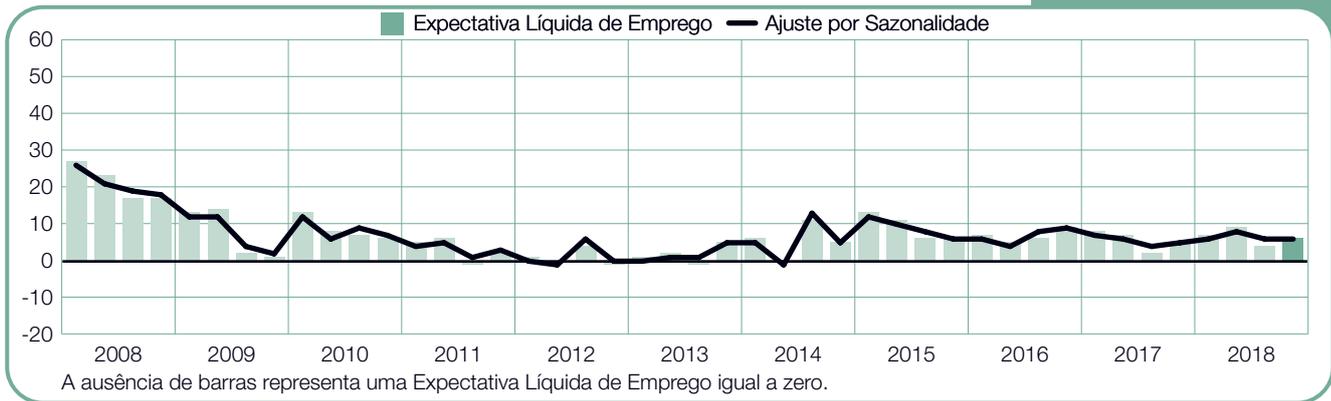
## Eslovênia

+16 (+19)%



## África do Sul

+6 (+6)%



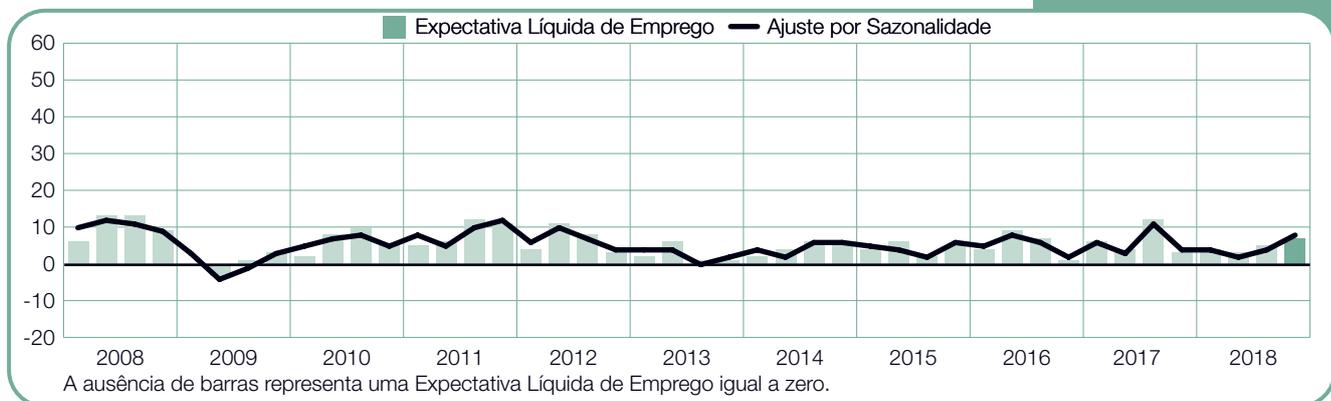
## Espanha

+4 (+5)%



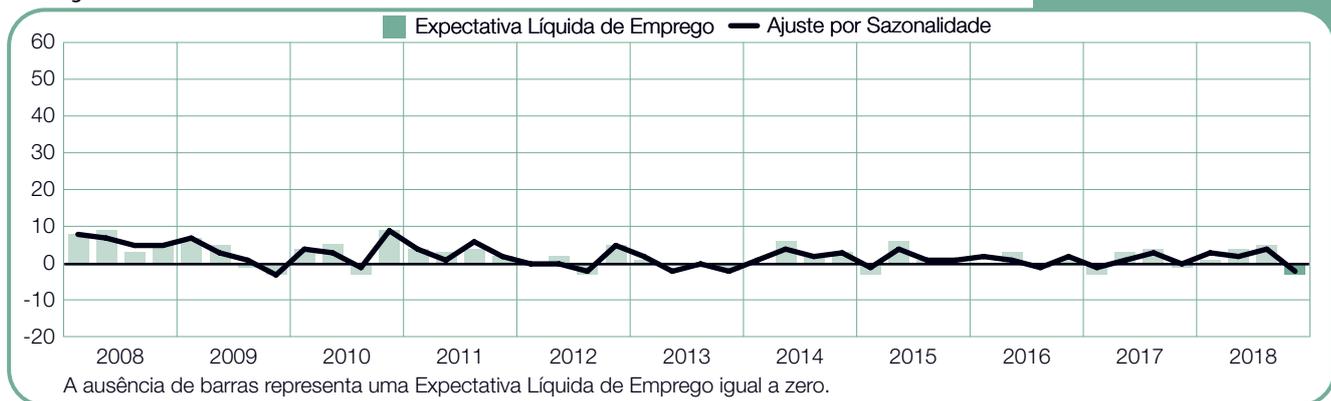
## Suécia

+7 (+8)%



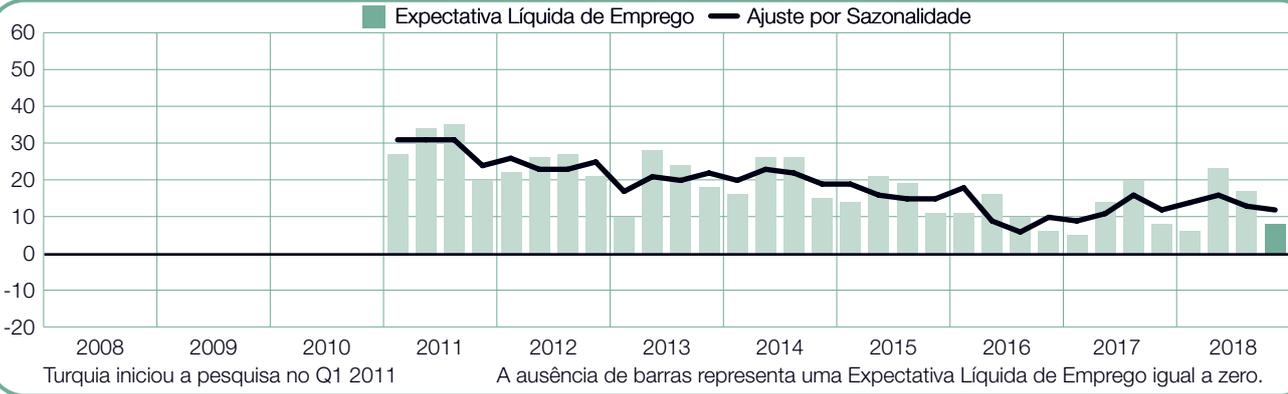
## Suíça

-3 (-2)%



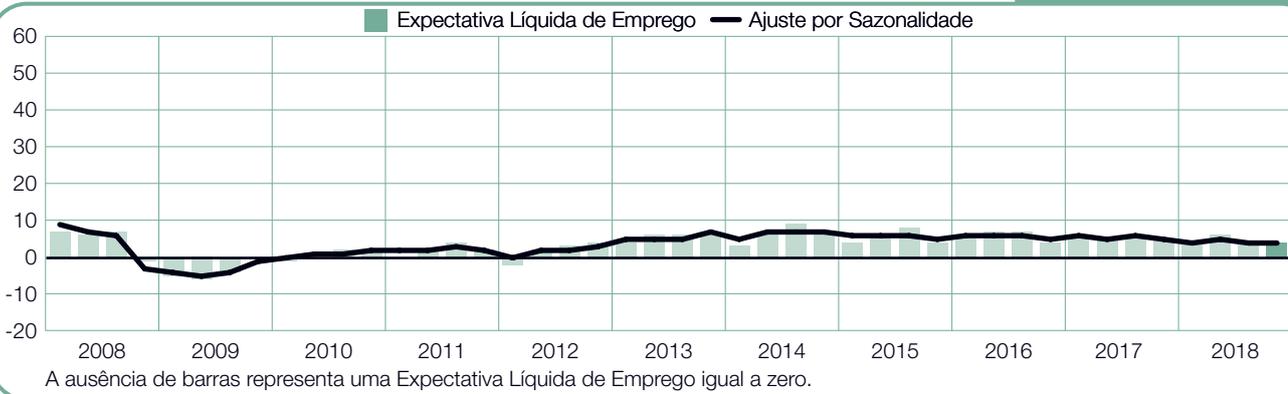
# Turquia

+8 (+12)%



# Reino Unido

+4 (+4)%



---

# Sobre a Pesquisa

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada a cada trimestre para quantificar a intenção dos empregadores de aumentar ou diminuir o ritmo de contratação de colaboradores nas suas forças de trabalho no próximo trimestre. A previsão completa das intenções de contratação dos empregadores realizada pelo ManpowerGroup tem sido feita ao longo de mais de 50 anos, sendo uma das pesquisas mais confiáveis sobre a atividade da área no mundo todo. Diversos fatores sustentam o sucesso da Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup:

**Unicidade:** Esta pesquisa não tem comparação no que se refere a tamanho, escopo, duração e área de enfoque.

**Projetividade:** A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é a pesquisa de emprego mais abrangente e prospectiva do mundo, solicitando que os empregadores façam uma previsão sobre emprego no próximo trimestre. Em contraste, outras pesquisas e estudos da área concentram-se em dados retrospectivos para relatar o que ocorreu no passado.

**Independência:** A pesquisa é conduzida com uma amostra representativa de empregadores dos países e territórios onde é realizada. Os participantes da pesquisa não são obtidos da base de clientes do ManpowerGroup.

**Robustez:** A pesquisa baseia-se em entrevistas com mais de 59.000 empregadores públicos e privados em 44 países e territórios, para medir as tendências previstas de emprego a cada trimestre. Essa amostra permite que a análise seja executada em setores e regiões específicos para fornecer informações mais detalhadas.

**Enfoque:** Há mais de 50 anos, a pesquisa obtém todas as suas informações a partir de uma única pergunta:

Para a pesquisa referente ao quarto trimestre de 2018, a todos os empregadores participantes no mundo todo foi feita a mesma pergunta: “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o final de dezembro de 2018, comparado ao trimestre atual?”

## Metodologia

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada por meio de uma metodologia validada, seguindo os padrões mais altos da área de pesquisa de mercado. A pesquisa foi estruturada de forma a representar cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais, não é superior a +/- 3,9%.

## Expectativa Líquida de Emprego

Ao longo deste relatório, usamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Essa estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem de empregadores que preveem aumento e a porcentagem de empregadores que esperam uma diminuição na contratação de colaboradores em seu local de trabalho no próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego. As Expectativas Líquidas de Emprego para países e territórios que têm pelo menos 17 trimestres de dados acumulados são aqui relatadas de uma forma ajustada sazonalmente, salvo indicação contrária.

Ajustes sazonais foram aplicados aos dados de todos os países participantes, com exceção da Croácia e Portugal. O ManpowerGroup pretende adicionar os ajustes sazonais aos dados de outros países no futuro, com a compilação de mais dados históricos. Observe que, no segundo trimestre de 2008, o ManpowerGroup passou a usar o sistema TRAMO-SEATS para fazer os ajustes sazonais nos dados.

---

# Sobre o ManpowerGroup™

O ManpowerGroup® (NYSE: MAN), líder mundial em soluções de recursos humanos, ajuda na transformação das organizações em um mundo do trabalho em rápida mudança por meio do recrutamento, assessment, desenvolvimento e gestão dos talentos. Desenvolvemos soluções inovadoras para centenas de milhares de empresas todo ano, proporcionando talento qualificado ao mesmo tempo em que oferecemos oportunidades de trabalho significativas e sustentáveis para milhões de pessoas em uma ampla gama de setores e competências. Por meio da nossa família de marcas ManpowerGroup® – Manpower®, Experis®, Right Management® e ManpowerGroup® Solutions – geramos substancialmente mais valor para candidatos e clientes em 80 países e territórios há quase 70 anos. Em 2018, o ManpowerGroup foi nomeado como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo nono ano consecutivo, e uma das Empresas Mais Admiradas da Revista Fortune pelo 16º ano, confirmando a sua posição como a marca mais confiável e admirada do setor. Veja como o ManpowerGroup está potencializando o futuro do trabalho:

[www.manpowergroup.com](http://www.manpowergroup.com)

## Sobre o ManpowerGroup Brasil

Presente no Brasil desde 2000, o ManpowerGroup é referência no setor de recursos humanos, encontrando soluções inovadoras que ajudam candidatos e empresas de todos os portes e segmentos a vencer na Era do Potencial Humano. Nossas soluções geram valor e abrangem toda uma gama de necessidades, como recrutamento & seleção, mão de obra temporária, assessment, treinamento e desenvolvimento, gestão de carreira, RPO, Trade Marketing, TBO, MSP, consultoria e terceirização. A empresa possui no país as marcas especializadas Manpower®, Experis®, ManpowerGroup® Solutions e Right Management®.

Visite o nosso site para mais informações:

[www.manpowergroup.com.br](http://www.manpowergroup.com.br)

ManpowerGroup Brasil  
Av. das Nações Unidas, 17891 - 7º andar  
São Paulo/SP  
Tel: 55 11 2155 2888  
[www.manpowergroup.com.br](http://www.manpowergroup.com.br)